

Demonstrações Contábeis Completas

1º

Trimestre
2020



Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

Atualmente, vivemos um período de grandes desafios e incertezas decorrentes da pandemia de Covid-19. Trata-se, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), da maior pandemia global do nosso tempo. Estamos atravessando um momento sem precedentes, uma situação inédita, na qual o fluxo de informações novas é intenso, podendo alterar a leitura do cenário. A crise não teve sua origem no sistema financeiro ou esteve relacionada a ameaças geopolíticas externas. Trata-se de um evento que afeta a vida das pessoas de modo geral, assim como a rotina das empresas e o mercado financeiro. No Brasil, temos um sistema financeiro sólido, robusto, que tem contribuído com diversas medidas para mitigar e superar a crise.

O cenário que se desenha para a economia brasileira é muito diferente daquele previsto no início do ano. Por mais que o País tenha avançado estruturalmente, não está imune a uma crise dessa magnitude. É importante que avancemos para minimizar as perdas humanas, primeiramente, e econômicas, com ações conjuntas de toda sociedade, trabalhadores, empresários, setor privado e governo, sendo que as repostas, até agora, têm sido apropriadas.

A nossa visão estrutural em relação ao País não foi alterada. Continuamos enxergando oportunidades em horizontes mais amplos. A dimensão do que será necessário fazer diante da crise ainda é incerta e, por isso, é preciso monitorar a evolução dos casos e das medidas propostas pelo governo e setor privado, para estimarmos as consequências da pandemia. É fundamental que, assim que a crise estiver superada, retomemos a agenda reformista e o controle de gastos públicos, para que o potencial de crescimento econômico seja maior, de forma sustentável, com inflação e juros baixos.

Governos e bancos centrais no mundo têm respondido à crise em grande escala. Ainda assim, em 2020 o PIB global deverá registrar uma recessão nunca vista desde os anos 1930. Todos os exercícios de previsão, contudo, contêm elevado grau de incerteza no momento atual. Não sabemos, ainda, qual será o horizonte de reabertura das economias, se haverá uma retomada rápida e se os hábitos dos agentes econômicos serão alterados. Seja como for, estamos seguros de que esse período será superado com a cooperação e os esforços de todos.

2. Destaques do Período

- Em fevereiro, anunciamos que até o fim de 2020 as nossas operações serão 100% abastecidas por energia de fontes renováveis e que 100% de emissões de carbono geradas pelas atividades operacionais serão neutralizadas. Com isso, o Bradesco se tornará um dos primeiros grandes bancos no mundo a efetivar sua transição energética e a primeira instituição financeira no Brasil a atingir tal nível de neutralidade em carbono.
- No período, devido a pandemia de Covid-19, dentre outras ações realizadas, ressaltamos que, em conjunto com os bancos Itaú e Santander, fizemos a aquisição e doação de 5 milhões de kits de testes rápidos, 30 tomógrafos computadorizados, 30 equipamentos PCR para diagnósticos e confecção de 15 milhões de máscaras de tecido, tudo para atender diretamente ao Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde.

Relatório da Administração

3. Resultado do Trimestre

Registramos, no primeiro trimestre de 2020, um Lucro Líquido contábil de R\$ 3,4 bilhões, equivalente a R\$ 0,42 por ação ON e R\$ 0,46 por ação PN, com rentabilidade de 10,5% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,0%.

Aos acionistas, foram destinados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, em valores brutos, R\$ 1,2 bilhão no período de janeiro a março de 2020, sendo R\$ 436 milhões pagos de forma mensal e R\$ 754 milhões provisionados. Adicionalmente, em 28.2.2020, foram pagos R\$ 490,9 milhões em dividendos complementares relativos ao período de 2019, sendo atribuído R\$ 0,058213963 por ação ordinária e R\$ 0,064035359 por ação preferencial, sem incidência de Imposto de Renda na Fonte.

Vale destacar que o resultado do trimestre foi impactado por maiores despesas de PDD, reflexo do reforço de provisão, no valor de R\$ 2,7 bilhões, em consequência do cenário econômico adverso que poderá resultar no aumento do nível de inadimplência, como reflexo da falência de empresas, aumento no índice de desemprego, bem como a degradação do valor das garantias. Este valor somado a parcela pré-existente de R\$ 2,4 bilhões, reservada para possíveis perdas em cenário econômico adverso, totaliza uma provisão de R\$ 5,1 bilhões. Dos R\$ 5,1 bilhões em provisão, R\$ 4,9 bilhões estão alocados, inicialmente, como provisão complementar e R\$ 200 milhões como provisão requerida.

É importante ressaltar que nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Instauramos um comitê de crise formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), que reúne-se diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcances dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e desde a segunda quinzena de março de 2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos.

Os impostos e contribuições, acumulados nos três primeiros meses do ano, incluindo previdenciários, pagos ou provisionados, somaram R\$ 5,9 bilhões, sendo 43,4% relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e 56,6% apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco.

Capital e reservas

Em 31 de Março de 2020, destacamos:

R\$ 79,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 50,6 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 130,3 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com redução de 3,1% em relação a Dezembro de 2019, ocasionado pela volatilidade do mercado, que impactou o ajuste de avaliação patrimonial, representando 9,1% do Ativo Total. O valor patrimonial por ação foi de R\$ 14,74.

O Capital Social informado já inclui o aumento de R\$ 4,0 bilhões, com bonificação de 10% em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros – Reserva Estatutária”, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de março de 2020 e homologado pelo Banco Central do Brasil no dia 30 de março de 2020.

O Valor de Mercado do Bradesco atingiu R\$ 158,9 bilhões, o que equivale a 1,2 vez o Patrimônio Líquido. O cálculo é realizado com base na cotação das nossas ações em bolsa de valores.

O Índice de Basileia atingiu 13,9%, superior ao mínimo de 11,5% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização alcançou 35,5%, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

Abaixo, um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Mar20
Balanco Patrimonial - Dados Selecionados	
Títulos e Valores Mobiliários	582.462
DPV	264.282
Negociação	221.085
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	97.095
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	655.094
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.203.098
Fundos e Carteiras Administradas	915.467
Recursos Captados e Administrados	1.287.631
Depósitos Totais	401.915
Depósitos a Prazo	251.484
Depósitos de Poupança	113.106
Depósitos à Vista	36.728
Depósitos Interfinanceiros	597
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	272.257
Dívida Subordinada	52.234
País	38.084
Exterior	14.150
Recursos de Emissão de Títulos	172.540
País	159.243
Exterior	13.297
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.980
Capital de Giro Próprio	102.223
Empréstimos e Repasses	57.268
País	21.992
Exterior	35.276
Carteira de Câmbio	37.930
Captação no Mercado Aberto	188.284
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	3,7

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”;

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC); e

(3) Créditos em atraso.

Relatório da Administração

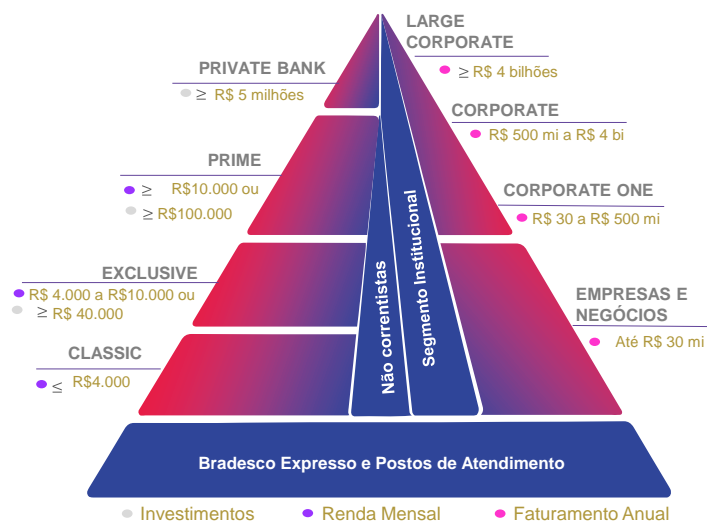
4. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Reforçamos constantemente o nosso posicionamento para que todos que aqui trabalham saibam como agir no relacionamento com os clientes.

São 77 anos de existência e nos aperfeiçoamos para melhor atender e interagir com as pessoas. Seguimos conforme as necessidades e preferências de cada um, identificando seu momento de vida, entendendo seus planos e metas, buscando facilitar suas conquistas e fazer parte delas.

Alcançamos todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos de democratização no acesso aos produtos e serviços bancários, favorecendo a inclusão financeira, mobilidade social e empreendedorismo. Tendo a escala e a diversificação como diferenciais no nosso modelo de atuação, esses valores se estendem aos clientes não-correntistas, pois reconhecemos a sua importância e o seu potencial para ampliarmos nossos negócios.

No período, **nossa base era composta de 70,0 milhões de clientes**. E, para garantir uma jornada de qualidade, segmentamos a estrutura, tanto pessoa física quanto jurídica.



5. Estrutura de atendimento

Somos o único Banco presente em todo território nacional. Atuamos, também, em localidades estratégicas no exterior. Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura, oferecendo praticidade em serviços em todos os segmentos que atuamos.

Ao final do trimestre, a nossa Rede era composta por 81.064 pontos, assim distribuídos:

	Mar20
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	81.064
- Agências	4.400
- PAs	4.025
- PAEs	897
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	14.263
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.483
- Bradesco Financiamentos	16.924
- Losango	58
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14
Máquinas de Autoatendimento	56.634
- Rede Bradesco	33.326
- Rede Banco24Horas	23.308

Relatório da Administração

Canais Digitais

Disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento, em qualquer lugar e horário, por meio dos nossos Canais Digitais – Internet Banking, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil, visando comodidade, praticidade e segurança dos clientes. Atualmente, essas mídias representam 96% das transações realizadas no Bradesco, tendo destaque os serviços pela internet e celular com 87%.

Plataformas Digitais

Temos, até então, 8 grandes Plataformas Digitais que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função de seu perfil de relacionamento. Hoje, atendemos 317.308 mil clientes, sendo 206.661 Exclusive e 110.647 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, com 3.485 clientes deste segmento.

Acessibilidade

Fomos pioneiros, em 1998, ao oferecer diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços que garantem maior autonomia e independência aos clientes com deficiência auditiva, física, intelectual e visual. Seguimos atentos na missão de democratização de acesso e inclusão, desenvolvendo e utilizando meios para trazer praticidade e independência financeira para este importante público.

Como destaque, temos o Bradesco Digital Libras, que presta atendimento assertivo e de qualidade ao público com deficiência auditiva, ampliando seu relacionamento conosco. Os funcionários fazem o atendimento inicial e conectam o cliente ao intérprete digital. Contamos, ainda, com o Mouse Virtual, Virtual Vision, Tutoriais em Libras, Kit Braille, Fonte Ampliada, WebLibras na Home do Branco e inovamos ao disponibilizar saque em Libras pela Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco, entre outros.

Área Internacional

Mantivemos nossa liderança no *ranking* (FX) de exportação e importação, ocupando posição de destaque em *Trade Finance*.

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate.

No exterior, contamos com 3 Agências, 9 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Rede no Exterior

Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	
Banco Bradesco Europa	
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco S.A.
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

Relatório da Administração

next, o nosso banco digital

O next é um banco completo e 100% digital que nasceu com a missão de transformar a relação do banco com o público hiperconectado, completando o ecossistema de soluções da Organização Bradesco. Atua com base nos conceitos de user experience, ou seja, experiência do usuário, jornadas inteligentes e algoritmos preditivos para oferecer as melhores funcionalidades, antecipar ações e sugerir as soluções mais adequadas para a gestão financeira de cada cliente, dando-lhe total liberdade para a manutenção do seu dinheiro.

Para oferecer soluções inovadoras e integradas aos propósitos dos clientes, conta com uma sofisticada plataforma e diferenciais, como conta e cartão de crédito sem tarifas, saques ilimitados nas máquinas de autoatendimento do Bradesco e da Rede Banco24horas, transferências entre bancos – DOC e TED -, gratuitos, fundos de investimentos, CDB, crédito parcelado e seguros. Também, é um grande hub de conexão entre serviços financeiros e não financeiros, com uma rede ampla de parceiros que proporcionam descontos, ofertas especiais e vantagens em aplicativos de transporte, restaurantes e muitos outros.

125 milhões de transações processadas no primeiro trimestre.

Ultrapassou a marca de 2,3 milhões de contas e foram abertas mais de 500 mil novas contas no trimestre.

6. Principais produtos e serviços

Seguros e outros

O Grupo Bradesco Seguros, líder de mercado no Brasil e na América Latina, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial em vários segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que inclui Seguro Residencial e Patrimonial para pessoas físicas e jurídicas.

Também, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., mantemos presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – Property and Casualty e de transportes, voltado a clientes corporativos de médio e grande porte dos mais diversos segmentos.

Aos mais de 28,6 milhões segurados e clientes, é disponibilizada uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e mobile, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

Em 31 de março de 2020, registrou:

R\$ 1,2 bilhão de Lucro Líquido;

R\$ 35,9 bilhões de Patrimônio Líquido; e

R\$ 19,0 bilhões em prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização.

Cartões

Contamos com a mais completa linha de soluções de meios de pagamentos do País, atuando com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, e, também, oferecemos cartões Private Label em parceria com importantes empresas.

Também, a Bradescard México, nossa subsidiária no exterior, é uma das principais instituições financeiras atendendo as necessidades do mercado mexicano, sendo uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes no mercado local, como a rede de lojas C&A.

Ainda em meios de pagamentos, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár, holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e

Relatório da Administração

Money Card), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco CBSS (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 53,8 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 1,8 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Diante da crise advinda da pandemia do Covid-19, estamos em plena capacidade operacional, com equipes adequadas e prontas para atender as necessidades dos clientes. Em relação ao crédito, além das diversas opções disponibilizadas normalmente, evidenciamos algumas que apoiam as pessoas e empresas nesse momento:

Pessoa Física: repactuação de 60 dias na mesma taxa de juros dos contratos; e operações para renegociação com aumento de carência;

Pequenas e médias empresas: fundo emergencial para Financiamento de Folhas de Pagamento com juros diferenciada, até 36 meses para pagar e 6 meses de carência; e repactuação de 60 dias na mesma taxa de juros dos contratos; e

Grandes empresas: linhas de Capital de Giro para apoiar a necessidade imediata de caixa; e prorrogação de pagamentos de parcelas de empréstimos.

Seguimos com a expansão da carteira de crédito, focados em melhorar a experiência e atender as reais necessidades dos clientes. Nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios. Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente nos meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A política que possuímos guia ações de gerenciamento e é constantemente atualizada e condizente com a realidade econômica.

Destacamos algumas linhas:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores no nicho, com ofertas e soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;
- **Repasses:** líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
- **Imobiliário:** um dos mais relevantes neste mercado, mantemos o compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto aquisição de imóvel pelos mutuários finais.
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamento de bens voltadas para pequenas e médias empresas. Com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ 655,1 bilhões em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui Avais, Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Coobrigações em Cessões para Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural;

R\$ 40,3 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 9,3 bilhões, constituída considerando nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso);

Relatório da Administração

R\$ 163,9 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo - que contempla uma parcela de quase 70% das operações de crédito destinadas às pessoas físicas -, que inclui o valor de R\$ 65,3 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 9,4 milhões de contratos ativos;

R\$ 62,0 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 46,2 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 15,8 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 315.353 unidades financiadas;

R\$ 15,4 bilhões em aplicações em agronegócios; e

R\$ 22,2 bilhões somou o saldo das carteiras de Repasses, com 138.665 contratos.

Consórcios

Para clientes correntistas ou não, oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços por intermédio da Bradesco Consórcios, com uma plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, garantindo a nossa liderança de mercado nos três segmentos em que atuamos: automóveis, caminhões e imóveis.

R\$ 5,3 bilhões de faturamento nos três primeiros meses do ano, totalizando R\$ 79,9 bilhões acumulados até março de 2020.

R\$ 490 milhões de Receitas de Prestação de Serviços.

1,585 milhão de cotas ativas, totalizando 125,9 mil novas cotas comercializadas.

Banco de Investimentos

O Banco Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização e, assim, assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade Project Finance.

Com uma equipe altamente qualificada e de research, a área de Global Markets, responsável por securities e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 25,6 bilhões foi o montante registrado de 46 transações de investment banking.

Asset Management – Gestão de Recursos

Por meio da BRAM – Bradesco Asset Management, uma das líderes de mercado, oferecemos soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento para todos os perfis de clientes que atendemos. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 576,2 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no primeiro trimestre.

Plataforma Completa de Investimentos

Nossa Plataforma Completa de Investimentos tem seus valores apoiados em 3 pilares:

- Assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor aos clientes por meio de ofertas completas de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos investidores, correntistas ou não-correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento;
- Portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos em vista dos objetivos e perfis dos clientes; e

Relatório da Administração

- Plataformas de negociação digitais de última geração com acesso rápido, fácil e completo.

A gestão dos investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da Rede de Agências do Bradesco, conta, também, com uma equipe de especialistas de investimento na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada. Os clientes têm disponíveis as carteiras sugeridas, que combinam uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional. É oferecida a comodidade de investir pelo internet banking, Bradesco Celular e outros canais, tais como *chat* e telefone, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos.

Ágora

A Ágora – Casa de Investimentos, controlada indireta da Organização, é a mais recente iniciativa que demonstra nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação. Após revitalização, se transformou em uma nova plataforma aberta e independente de investimentos, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, inclusive clientes não correntistas.

Os clientes iniciam o relacionamento com o cadastro 100% digital, passando a ter acesso a um portfólio completo de investimentos para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado com opções de renda variável, mercados futuros, Tesouro Direto, COE, fundos, títulos públicos e privados de renda fixa e ainda contam ainda com uma assessoria especializada e conteúdos exclusivos elaborados por renomados analistas de mercado.

A nova plataforma de investimentos e negociação avançada, ágil, moderna e intuitiva, seja via Site ou App Ágora disponíveis 24 horas por dia, proporcionam uma experiência diferenciada, para que os clientes tenham toda comodidade e segurança na hora de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora, por intermédio do BBI, atende exclusivamente clientes institucionais, com cobertura de análise de empresas e setores. Com as unidades da Bradesco Securities, atende os mercados norte-americano, europeu e chinês na intermediação de ações e ADRs – American Depositary Receipts e na distribuição de títulos públicos e privados para investidores.

Soluções diversas

Mercado de Capitais

Oferecemos ao mercado de capitais um amplo leque de soluções e serviços, por meio de profissionais especializados e moderna infraestrutura, com ênfase para Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – Escrow Account. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação dos serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

Amplo portfólio de produtos e serviços, solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas facilitam a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

Os clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo Franquias, Condomínios, Cartórios, Universitários, Profissionais da Saúde, entre outros, dispõem de consultores especializados e soluções customizadas de acordo com o seu perfil. Os Microempreendedores contam com o Portal MEI – mei.bradesco -, que, além de produtos e serviços ajustados ao seu negócio, têm serviços gratuitos fornecidos pelos parceiros para facilitar o seu dia a dia.

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 50 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Relatório da Administração

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Temos uma estrutura comercial com 44 Plataformas distribuídas pelo Brasil: 9 especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais dos Estados, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Também, contamos com 35 Plataformas que atuam no Varejo atendendo Prefeituras e demais Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

7. Tecnologia e Inovação

Sempre inovador, continuamos com o foco na melhor experiência para nossos clientes, intensificando o uso de novas tecnologias como: algoritmos, inteligência artificial e ciências de dados complementares, ao que chamamos de cultura Bradesco, em que a relação humana é essencial para a construção de vínculos confiáveis entre a Instituição e os clientes.

Nesse sentido e estando próximo aos clientes, entendendo o momento de vida de cada um, identificando suas necessidades e as melhores oportunidades para que eles conquistem seus objetivos. Como resultado contínuo desse processo, ofertamos experiências relevantes na entrega de valor aos negócios. Abaixo, falamos de algumas ações de destaques que contribuem para cumprirmos nossa proposta.

Cliente pessoa física tem maior autonomia na administração de sua conta via Bradesco Celular, com jornadas simplificadas de contratação de produtos e serviços e a possibilidade de usufruir de diversas opções como o gerenciamento dos beneficiários cadastrados como favorecidos para realização de transferências, DOC e TED e os limites nessas transações

Para maior flexibilidade e controle do orçamento de cartão de crédito, os clientes, no App Cartões, podem optar pelo parcelamento de suas faturas de maneira rápida, escolhendo o melhor plano, valor de entrada e a quantidade de parcelas.

Outra praticidade oferecida são as carteiras digitais, que podem ser utilizadas do Apple Pay, Samsung Pay, Google Pay e também com o QR Code como formas de pagamento.

Nas máquinas de autoatendimento, onde temos uma capilaridade extensa, com 33.326 máquinas modernas, 4.849 com função de depósito imediato e reciclagem de notas e 167 com venda de dólar e euro, adicionamos a facilidade de quando da indisponibilidade do saldo, contratar a antecipação de crédito futuro e de curto prazo, possibilitando a realização de saques e/ou transferências imediatas.

Cliente pessoa jurídica pode realizar atualização de dados cadastrais com a captura digital de documentos, pagamento de contas com cartão de crédito, gerenciar limites para pagamento de boletos e contas de acordo com o segmento pelo celular ou no Net Empresa, sem ter que comparecer na Agência para concluir as operações. No portal Bradesco Cartões, está disponível uma visão única de todos os produtos – fatura, extrato, consultas e geração de senhas online -, para os cartões corporativos.

Pensando no atendimento direto do Banco aos clientes durante visitas em suas casas ou escritórios, disponibilizamos um ciclo completo em soluções de mobilidade, onde é possível realizar prospecção e abertura de conta, cadastro e contratação de produtos e, ainda, o gerente conta com a plataforma de investimento para consultoria financeira, possibilitando, entre outros recursos, a comparação de fundos do mercado e performance.

Em termos de inovação, com atendimento multicanal, a BIA – Bradesco Inteligência Artificial, alcançou um novo patamar em experiência, tornando-se um canal de ofertas direcionadas e contextualizadas ao momento do cliente, como por exemplo, nos produtos de crédito - parcelado, antecipação de 13º e

Relatório da Administração

consignado – que a BIA identifica a intenção do cliente, faz a oferta e direciona para a contratação. Hoje a BIA esclarece dúvidas para mais de 90 produtos e serviços, entre empréstimos, financiamentos, investimentos, renegociação de dívidas, consórcio, câmbio, cartão de crédito, seguros, canais digitais, Net Empresa e Ágora Investimentos, interagindo com mais de 16,5 milhões de clientes, crescimento alavancado pelo uso no WhatsApp e também por outros parceiros como Apple Business Chat, Alexa - Inteligência Artificial da Amazon - e no Google Assistente.

Com o inovabra, constituímos um completo ecossistema de inovação, que fomenta o conceito dentro e fora do Bradesco através do trabalho colaborativo, retratado com a contratação de 17 startups, com investimento realizados em outras sete, além de mais oito novas contratações em negociação. Com o objetivo de perpetuar a sustentabilidade de novos negócios ao longo prazo, destacamos o espaço habitat, que hospeda 199 startups e 92 empresas, chegando a marca de mais de 234 mil visitas. A plataforma é composta pelos programas: startups; habitat; hub; ventures; internacional; lab; polos e inteligência artificial.

Nos adaptamos rapidamente a realidade imposta pela pandemia, promovemos a continuidade e expansão do uso dos canais digitais para atendimento aos clientes e expandimos a possibilidade de as pessoas trabalharem em suas casas de maneira segura por meio do home office. Dentre as diversas ações, destacamos a migração de 87 mesas financeiras para o formato remoto e a distribuição adicional de cerca de 3 mil celulares corporativos.

8. Sustentabilidade para o Bradesco

A sustentabilidade é um dos direcionadores de como realizamos negócios e gerimos a Organização. Nosso compromisso é presente na missão corporativa do Bradesco, que deixa claro que contribuir para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável é o nosso propósito.

Assim, a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança se torna chave para o nosso crescimento e perenidade, além de promover a geração de valor compartilhado e de longo prazo para acionistas, investidores, funcionários, fornecedores, clientes e sociedade.

Dentre as diversas iniciativas e resultados que se somam aos indicadores dos períodos anteriores, ressaltamos:

Princípios para Responsabilidade Bancária – PRB: assinamos o compromisso promovido pela Organização das Nações Unidas – ONU que busca acelerar a contribuição do setor bancário para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre o Clima. Além de signatários, fomos a única instituição brasileira a fazer parte da elaboração dos Princípios;

Pilares estratégicos de Sustentabilidade: revisamos nossa Estratégia de Sustentabilidade e estruturamos seis pilares de atuação com o objetivo de alavancar o tema e nos antecipar aos desafios da agenda, são eles: Negócios Sustentáveis; Mudanças Climáticas; Relacionamento com Clientes; Diversidade; Inovação; e Investimento Social Privado;

Compromissos climáticos: até o final de 2020, nossas operações serão 100% abastecidas por energia de fontes renováveis. Adicionalmente, 100% das emissões de carbono provenientes das atividades operacionais passarão a ser neutralizadas.

Reconhecimento: em 2019, nossa *performance* ASG – Ambiental, Social e Governança foi majoritariamente classificada acima da média do mercado em índices de sustentabilidade de bolsas de valores e agências especializadas em ratings ASG.

Relatório da Administração

9. Recursos Humanos

Reconhecemos nas pessoas um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado na excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento para o desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar, mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado.

Nesse sentido, destacamos os programas e as soluções de aprendizagem desenvolvidas e disponibilizadas pela Unibrad - Universidade Corporativa Bradesco, que registrou até o momento 158.465 participações, sendo 21.595 presenciais e 136.870 à distância. Nesse período, foram investidos R\$ 34 milhões em ações de educação corporativa.

Na Organização, prevalece uma cultura de saúde e bem-estar baseada na prevenção e na promoção de hábitos, atitudes e comportamentos saudáveis, alicerçados em equilíbrio (saúde emocional), autocuidado (saúde e corpo) e movimento (atividade física). Essa consciência é evidenciada por mais de 37.707 interações nas diversas ações relacionadas à qualidade de vida, com destaque para o nosso programa Viva Bem.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada a medidas de segurança e apoio tecnológico, contribuiu de forma altamente relevante para estruturarmos e colocarmos em prática medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Desde o início, os colaboradores do grupo de risco, grávidas, estagiários e aprendizes foram liberados e iniciamos um amplo programa de home office, resultando em grande parte do quadro de departamentos e escritórios trabalhando de suas casas. Para os funcionários das Agências, a estratégia foi o rodízio semanal de equipes, sendo que no final de cada uma, os locais passam por uma profunda higienização, garantindo a segurança de todos.

Os funcionários e seus familiares contam com a proteção e o suporte necessário, inclusive psicológico, para assegurar a tranquilidade na crise. O respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa e assim continuaremos agindo.

10. Governança Corporativa

Em 1944, foi instituído o Regulamento Interno do Banco, do qual se originou, em 2003, o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco, que tem o objetivo de servir como Guia Prático de Conduta Pessoal e Profissional, tornando explícitos os princípios da Organização e afirmando seus valores.

A Administração do Bradesco é composta pelo Conselho de Administração, constituído por dez conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária, dentre os quais dois independentes, e pela Diretoria Estatutária, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social. O Conselho é assessorado por 7 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital; (vi) Sustentabilidade e Diversidade; e (vii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleito anualmente pelos acionistas e com atuação permanente desde 2015.

Relatório da Administração

O Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Para mais informações sobre as práticas de governança corporativa do Bradesco, acesse banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa.

Auditoria Interna

O Departamento Inspeção Geral, entre outros serviços, é responsável pela auditoria interna. Com independência, avaliam os processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e a execução dos trabalhos da área são certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do The Institute of Internal Auditors – IIA. Em 2019, recebemos a recertificação Quality Assessment, do IIA.

11. Política de Crédito e Governança de Riscos

Logo no início da pandemia, instauramos um comitê de crise, formado por Diretores Executivos, que realiza reuniões diariamente para atualização sobre todos os aspectos do coronavírus, desde recursos humanos, tecnologia, segmentos, notícias da imprensa, determinações governamentais, entre outros.

Em meio a esse momento, fizemos ajustes em nossas políticas e governança, além das que já possuímos e mantemos, para garantir o bom funcionamento e atendimento dos clientes com qualidade e segurança aos negócios.

A capacidade de atender os clientes está relacionada à nossa solidez. Possuímos sólida base de capital e margem de liquidez adequada para suprir as necessidades dos clientes. Temos monitorado continuamente os limites operacionais e apetite de riscos, revisão e adaptação tempestiva frente ao contexto atual. Além disso, o Banco Central tem promovido medidas relacionadas a liquidez e solvência do sistema.

Em relação às nossas políticas de crédito o principal foco é o apoio aos clientes. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas. As equipes de recuperação de crédito estão 100% ativas, buscando soluções para os clientes. Incorporamos em nossos modelos de crédito as novas variáveis de risco do cenário atual, objetivando avaliar corretamente a situação.

12. Controle integrado de riscos

A Organização tem ampla atuação e opções disponibilizadas aos clientes, em todos os segmentos do mercado, e, assim como toda grande instituição, está exposta a diversos riscos. A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. É imprescindível a adoção de mecanismos de identificação e monitoramentos constantes, o que possibilita antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos às suas posições.

Assim, exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são mitigados por meio do framework de riscos, bem como de uma sólida estrutura de governança que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e Cyber. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas

Relatório da Administração

internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação Independente de Modelos

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos, os quais podem levar a consequências adversas, existe um processo de validação independente desempenhado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados. São utilizados diversos modelos como instrumento de apoio para decisão, estruturação de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (bureaus, pricers, agências de rating), embasados por teorias econômicas, estatísticas, financeiras, mecanismos de machine learning e conhecimento de especialistas. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a sua solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

13. Compliance e Ética

Os Programas de *Compliance* e de Integridade, alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violações ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção das ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

14. Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, nossa principal ação de sustentabilidade social, desenvolve o maior programa socioeducativo privado do País. O seu pilar fundamental é a crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio de se construir uma sociedade justa e produtiva. Está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal com suas 40 escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica.

A sua estrutura educacional inclui o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando um caminho para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e sua inserção no mercado de trabalho.

Para 2020, o orçamento previsto é de R\$ 794,000 milhões, sendo R\$ 665,900 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 128,100 milhões aos investimentos em infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permite oferecer ensino a:

- a) 84.588 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos. Aos 42.961 alunos da Educação Básica também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;
- b) 3,5 milhões de alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância -, por meio do seu portal e-learning “Escol@ Virtual”; e

Relatório da Administração

c) 12.447 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação e o Programa de Informática para Deficientes Visuais, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Esportes

Com mais de 30 anos de existência, o Programa Bradesco Esportes e Educação, incentiva o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, privilegiando a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Cerca de 1,5 mil meninas, a partir de 8 anos, são atendidas anualmente. As participantes recebem orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa-auxílio, entre outros.

15. Reconhecimentos

- Bradesco é a Marca Mais Valiosa da América Latina, segundo o ranking da BrandZ, produzido pela empresa de pesquisa Kantar com o grupo WPP;
- É o primeiro banco privado brasileiro a ter as práticas de RH certificadas internacionalmente pelo Top Employers Institute;
- Pelo segundo ano consecutivo, o Bradesco foi selecionado para integrar o Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index (BFGEI), por promover políticas corporativas de equidade de gênero;
- Bradesco reafirma liderança em crédito consignado entre os bancos privados no Brasil. A carteira apresentou crescimento de 25% ao final de 2019, em comparação com o ano anterior;
- BBI foi escolhido como o Melhor Banco de Investimento e o Melhor Banco de Renda Fixa da América Latina, na 21ª edição dos Melhor Bancos de Investimento do Mundo, da revista Global Finance, sendo a primeira vez que ganha o prêmio nas duas categorias; e
- BRAM lidera o ranking de Melhor Gestora de Varejo no Guia Exame Onde Investir 2020, pela segunda vez consecutiva. Também, nove fundos Bradesco foram classificados com cinco estrelas.

16. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no primeiro trimestre, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

17. Agradecimentos

O primeiro trimestre foi ainda mais desafiador, em razão da pandemia, um acontecimento absolutamente imprevisível, que impactou o mundo. O Bradesco é um Banco preparado para superar situações adversas e agir de maneira rápida e, mais uma vez, nos mantivemos bem posicionados. Contamos com o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes, bem como dos nossos funcionários e demais colaboradores, que mostraram a força do trabalho diante das dificuldades. A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Cidade de Deus, 29 de abril de 2020

Conselho de Administração e Diretoria

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

	Nota	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	94.473.395	61.879.493
Instrumentos Financeiros		1.240.815.601	1.211.135.423
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	18.589.359	15.721.377
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	65.894.910	90.622.338
- Títulos e valores mobiliários	8	582.461.157	595.027.816
- Instrumentos financeiros derivativos	9	25.269.047	14.511.190
- Operações de crédito	10	405.278.832	376.053.905
- Outros Instrumentos financeiros	11	143.322.296	119.198.797
Operações de Arrendamento Mercantil	10	2.956.234	2.857.515
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(40.307.996)	(36.640.425)
- Operações de crédito		(36.617.661)	(33.416.838)
- Operações de arrendamento mercantil		(148.768)	(160.382)
- Outros créditos		(3.541.567)	(3.063.205)
Créditos Tributários	36	84.498.406	67.400.235
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12	6.850.532	7.143.094
Imobilizado de Uso	13	20.399.237	19.760.863
Intangível	14	31.442.524	30.974.346
Depreciações e Amortizações		(30.405.254)	(29.480.869)
- Imobilizado de Uso		(10.477.375)	(10.029.291)
- Intangível		(19.927.879)	(19.451.578)
Outros Ativos	15	26.176.462	26.125.531
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(2.392.189)	(2.016.138)
Total do Ativo		1.434.506.952	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

	Nota	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		967.918.611	880.530.186
- Recursos de instituições financeiras	16	247.692.176	227.819.610
- Recursos de clientes	17	399.775.549	366.227.541
- Recursos de emissão de títulos	18	172.540.051	170.727.563
- Dívidas subordinadas	19	52.233.610	49.313.508
- Instrumentos financeiros derivativos	9	23.463.092	14.244.083
- Outros passivos financeiros	20	72.214.133	52.197.881
Provisões		306.935.668	311.149.271
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21	272.256.582	274.764.876
- Outras provisões	21	34.679.086	36.384.395
Impostos Diferidos	36	5.139.745	8.070.398
Outros Passivos	23	24.233.543	24.956.201
Total do Passivo		1.304.227.567	1.224.706.056
Patrimônio Líquido			
Capital Social		79.100.000	75.100.000
Ações em Tesouraria		(440.514)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros		50.598.602	52.407.209
Outros Resultados Abrangentes		279.087	6.645.085
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	24	129.548.616	133.723.221
Participação de Acionistas não Controladores	25	730.769	709.791
Total do Patrimônio Líquido		130.279.385	134.433.012
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.434.506.952	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado Acumulado em 31 de Março – Em Reais mil

	Nota	2020	2019
Receitas da Intermediação Financeira		25.851.843	30.786.926
Operações de Crédito		19.464.334	18.916.602
Operações de Arrendamento Mercantil		62.502	51.835
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		9.018.928	7.871.567
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(9.116.481)	(906.219)
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		972.642	2.185.133
Resultado de Operações de Câmbio	11	5.019.514	1.424.934
Resultado das Aplicações Compulsórias	7	793.988	1.138.681
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(363.584)	104.393
Despesas da Intermediação Financeira		(24.530.162)	(11.598.568)
Operações de Captações no Mercado	20	(8.439.015)	(9.640.411)
Operações de Empréstimos e Repasses	16	(16.091.147)	(1.958.157)
Resultado da Intermediação Financeira		1.321.681	19.188.358
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.326.144)	(6.258.796)
- Operações de crédito		(6.753.646)	(5.926.132)
- Operações de arrendamento mercantil		9.227	(6.308)
- Outros créditos		(581.725)	(326.356)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(6.004.463)	12.929.562
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(4.625.906)	(5.424.855)
Receitas de Prestação de Serviços	26	4.601.399	4.421.119
Rendas de Tarifas Bancárias		2.091.693	1.959.156
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.189.472	2.489.403
Despesas de Pessoal	27	(5.018.206)	(4.717.858)
Outras Despesas Administrativas	28	(4.865.728)	(4.712.345)
Despesas Tributárias	29	(906.914)	(1.592.636)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12	200.890	286.561
Outras Receitas Operacionais	30	2.228.393	1.632.602
Outras Despesas Operacionais	31	(4.826.806)	(4.800.345)
Reversões/(Despesas) de Provisões		(320.099)	(390.512)
- Trabalhistas		(144.099)	(252.941)
- Fiscais		48.592	244.828
- Cíveis		(78.947)	(325.237)
- Outras		(145.645)	(57.162)
Resultado Operacional		(10.630.369)	7.504.707
Resultado Não Operacional	32	6.085	(97.695)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(10.624.284)	7.407.012
Imposto de Renda e Contribuição Social	36	14.052.649	(1.545.091)
Participação Minoritária nas Controladas		(46.279)	(41.479)
Lucro Líquido		3.382.086	5.820.442
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:			
Controladores		3.382.086	5.820.442
Não controladores		46.279	41.479
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária		0,36	0,63
- Lucro por ação preferencial		0,40	0,69

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Abrangente Acumulado em 31 de Março – Em Reais mil

	2020	2019
Lucro líquido do período	3.382.086	5.820.442
Participação minoritária nas controladas	46.279	41.479
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	3.428.365	5.861.921
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(6.364.022)	1.794.358
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(6.294.297)	1.774.065
- Próprios	(2.175.630)	800.243
- De coligadas e controladas em conjunto	(4.118.667)	973.822
Hedge de fluxo de caixa	(60.269)	20.414
Hedge de investimento no exterior	(50.136)	(16.477)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	40.680	16.356
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(1.976)	-
Avaliação atuarial	(1.976)	-
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(6.365.998)	1.794.358
Resultado abrangente do período	(2.937.633)	7.656.279
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	(2.983.912)	7.614.800
Não controladores	46.279	41.479

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.794.358	-	-	1.794.358
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	5.820.442	5.820.442
Destinações:								
- Reservas	-	-	291.022	3.467.803	-	-	(3.758.825)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(2.061.617)	(2.061.617)
Saldos em 31 de março de 2019	75.100.000	11.441	8.785.285	40.661.910	2.555.930	(440.514)	-	126.674.052
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(6.365.998)	-	-	(6.365.998)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	3.382.086	3.382.086
Destinações:								
- Reservas	-	-	169.104	2.022.289	-	-	(2.191.393)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(1.190.693)	(1.190.693)
Saldos em 31 de março de 2020	79.100.000	11.441	9.792.498	40.806.104	279.087	(440.514)	-	129.548.616

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

Descrição	2020	%	2019	%
1 – Receitas	25.191.194	(575,9)	30.467.339	217,3
1.1) Intermediação Financeira	25.851.843	(591,0)	30.786.926	219,6
1.2) Prestação de Serviços	6.693.092	(153,0)	6.380.275	45,5
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.326.144)	167,5	(6.258.796)	(44,6)
1.4) Outras	(27.597)	0,6	(441.066)	(3,1)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(24.530.162)	560,8	(11.598.568)	(82,7)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.771.634)	86,2	(3.736.915)	(26,7)
Serviços de Terceiros	(1.233.483)	28,2	(1.152.180)	(8,2)
Processamento de Dados	(518.762)	11,9	(520.346)	(3,7)
Comunicação	(356.729)	8,2	(392.593)	(2,8)
Manutenção e Conservação de Bens	(297.368)	6,8	(284.985)	(2,0)
Serviços do Sistema Financeiro	(288.059)	6,6	(264.126)	(1,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(234.129)	5,4	(229.537)	(1,6)
Segurança e Vigilância	(185.007)	4,2	(183.203)	(1,3)
Transporte	(181.972)	4,2	(185.578)	(1,3)
Materiais, Água, Energia e Gás	(148.542)	3,4	(165.345)	(1,2)
Viagens	(50.402)	1,2	(65.064)	(0,5)
Outras	(277.181)	6,3	(293.958)	(2,1)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	(3.110.602)	71,1	15.131.856	107,9
5 – Depreciação e Amortização	(1.464.264)	33,5	(1.398.613)	(10,0)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	(4.574.866)	104,6	13.733.243	98,0
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	200.890	(4,6)	286.561	2,0
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	200.890	(4,6)	286.561	2,0
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	(4.373.976)	100,0	14.019.804	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	(4.373.976)	100,0	14.019.804	100,0
9.1) Pessoal	4.359.989	(99,7)	4.141.512	29,5
Proventos	2.468.116	(56,4)	2.315.473	16,5
Benefícios	1.193.257	(27,3)	1.144.860	8,2
FGTS	210.165	(4,8)	197.584	1,4
Outros	488.451	(11,2)	483.595	3,4
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(12.487.518)	285,5	3.714.073	26,5
Federais	(12.863.569)	294,1	3.358.223	24,0
Estaduais	2.913	(0,1)	2.666	-
Municipais	373.138	(8,5)	353.184	2,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	325.188	(7,4)	302.298	2,2
Aluguéis	324.873	(7,4)	301.961	2,2
Arrendamento de Bens	315	-	337	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	3.428.365	(78,4)	5.861.921	41,8
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	1.190.693	(27,2)	2.061.617	14,7
Lucros Retidos	2.191.393	(50,1)	3.758.825	26,8
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	46.279	(1,1)	41.479	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 31 de Março – Em Reais mil

	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.624.284)	7.407.012
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	6.616.013	5.459.520
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.720.225)	(218.371)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.326.144	6.258.796
Depreciação e Amortização	1.464.264	1.398.613
(Reversão)/ Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	(412.255)	(47.185)
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	751.342	704.175
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.961.012	4.100.811
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(200.890)	(286.561)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.007	(1.976)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	9.537	93.353
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(4.568.923)	(6.542.135)
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	(4.008.271)	12.866.532
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.867.982)	1.149.380
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	24.727.428	950.369
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	13.436.387	(6.633.348)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(33.160.582)	(16.834.358)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(1.539.771)	231.601
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(99.928)	207.753
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(24.208.367)	(16.305.526)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	73.436.826	9.709.725
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(4.436.404)	(1.834.630)
Aumento/(Redução) em Provisões	(8.925.956)	(3.629.336)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	5.213.753	3.298.361
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.186.155)	(3.521.553)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	34.380.978	(20.345.030)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	15.083.052	3.005.524
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	23.485.801	45.691.930
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	164.677	181.768
Alienação de Investimentos	44.535	-
Alienação de Imobilizado de Uso	283.208	344.292
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(25.752.171)	(24.457.286)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(12.885.403)	(3.357)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(499.857)	(690.753)
Aquisição de Intangível	(629.829)	(491.496)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	254.995	253.637
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(450.992)	23.834.259
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	17.073.339	18.736.370
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(18.681.859)	(11.291.791)
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(1.042.104)	(716.486)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(380.384)	(4.388.804)
Participações dos Acionistas Minoritários	(25.301)	(35.140)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(3.056.309)	2.304.149
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	30.873.677	5.793.378
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	61.879.493	110.225.630
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	1.720.225	218.371
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	94.473.395	116.237.379
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	30.873.677	5.793.378

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	77
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	77
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	79
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	92
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	95
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	96
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	97
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	98
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	104
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	111
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	122
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	123
13) IMOBILIZADO DE USO	125
14) INTANGÍVEL	125
15) OUTROS ATIVOS	126
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	127
17) RECURSOS DE CLIENTES	129
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	129
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	130
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	131
21) PROVISÕES	132
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	135
23) OUTROS PASSIVOS	139
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	139
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	140
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	141
27) DESPESAS DE PESSOAL	141
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	141
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	141
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	141
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	142
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	142
33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	143
34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	145
35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	154
36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	155
37) OUTRAS INFORMAÇÕES	158

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2020.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de Investimentos	100,00%	99,96%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Cartões	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (5)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (2)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total	
		Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Fundos de Investimento (6)			
Bradesco FI RF Máster II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI RF VGBL - F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FIM Portfólio Moderado PGBL/VGBL	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,96%	99,99%

(1) Aquisição da participação minoritária em janeiro de 2020;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(6) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguo, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Instrumentos financeiros**i. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e
- (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais,

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 36.

g) Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 13.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificadas as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Os Bens Não de Uso são aqueles recebidos em dação em pagamento e aqueles que eram de uso e foram desativados, destinados à venda. Estão registrados pelo menor valor entre o valor de mercado e o valor contábil e ajustados por meio de provisão, quando aplicável.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto e Recursos de Clientes

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16a e 17.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, conforme Nota 18 e 19.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
- Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,9% ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado mensalmente no site institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo sua forma de contabilização amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
 - As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e
 - As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,9% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
- A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
- Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 22.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 35.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 37 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Caixa e Equivalentes de Caixa	94.473.395	310.826	(837.336)	93.946.885	61.879.493	(169.575)	(142.585)	61.567.333
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	84.484.269	911.404	(453.732)	84.941.941	106.343.715	289.981	(162.770)	106.470.926
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	607.730.204	3.823.703	45.164.646	656.718.553	609.539.006	4.645.109	43.319.836	657.503.951
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	408.235.066	652.976	-	408.888.042	378.911.420	626.975	-	379.538.395
Outros Instrumentos financeiros	143.322.296	1.867.490	(313.651)	144.876.135	119.198.797	1.816.805	(1.023.831)	119.991.771
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(40.307.996)	(153.083)	-	(40.461.079)	(36.640.425)	(156.064)	-	(36.796.489)
Créditos tributários	84.498.406	669.258	-	85.167.664	67.400.235	687.808	-	68.088.043
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	6.766.707	(4.876.247)	-	1.890.460	7.059.270	(5.108.089)	-	1.951.181
Imobilizado de uso	9.921.862	420.631	-	10.342.493	9.731.572	429.096	-	10.160.668
Ativos intangíveis e ágio	11.514.645	3.938.218	-	15.452.863	11.522.768	3.961.741	-	15.484.509
Outros ativos	23.868.098	1.220.806	(494.420)	24.594.484	24.193.217	1.412.714	(261.442)	25.344.489
Total	1.434.506.952	8.785.982	43.065.507	1.486.358.441	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	247.692.176	1.845.572	45.339.946	294.877.694	227.819.610	1.239.740	43.735.051	272.794.401
Recursos de clientes	399.775.549	385	-	399.775.934	366.227.541	567.556	-	366.795.097
Recursos de emissão de títulos	172.540.051	19.981	-	172.560.032	170.727.563	15.294	-	170.742.857
Dívidas subordinadas	52.233.610	-	-	52.233.610	49.313.508	-	-	49.313.508
Instrumentos financeiros derivativos	23.463.092	(90.051)	(889.868)	22.483.173	14.244.083	(12.419)	(406.029)	13.825.635
Outros passivos financeiros	72.214.133	(298.056)	-	71.916.077	52.197.881	(348.993)	-	51.848.888
Provisões	306.935.668	1.066.525	-	308.002.193	311.149.271	1.130.165	-	312.279.436
Impostos diferidos	5.139.745	34.174	-	5.173.919	8.070.398	36.790	-	8.107.188
Outros passivos	24.233.543	5.111.311	(1.384.571)	27.960.283	24.956.201	4.705.738	(1.599.814)	28.062.125
Participação de acionistas não controladores	730.769	1.096.141	-	1.826.910	709.791	1.102.630	-	1.812.421
Patrimônio líquido	129.548.616	-	-	129.548.616	133.723.221	-	-	133.723.221
Total	1.434.506.952	8.785.982	43.065.507	1.486.358.441	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	2020				2019			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	25.851.843	200.588	(77.685)	25.974.746	30.786.926	180.958	409.001	31.376.885
Despesas da intermediação financeira	(24.530.162)	(15.483)	(453.357)	(24.999.002)	(11.598.568)	(24.926)	(1.039.653)	(12.663.147)
Margem financeira	1.321.681	185.105	(531.042)	975.744	19.188.358	156.032	(630.652)	18.713.738
PDD	(7.326.144)	(48.738)	-	(7.374.882)	(6.258.796)	(33.481)	-	(6.292.277)
Resultado bruto da intermediação financeira	(6.004.463)	136.367	(531.042)	(6.399.138)	12.929.562	122.551	(630.652)	12.421.461
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.189.472	(3.893)	-	2.185.579	2.489.403	1.723	-	2.491.126
Receitas de prestação de serviços	6.693.092	972.590	545.573	8.211.255	6.380.275	1.031.536	588.811	8.000.622
Despesas de pessoal	(5.018.206)	(158.677)	-	(5.176.883)	(4.717.858)	(186.813)	-	(4.904.671)
Outras despesas administrativas	(4.865.728)	(344.400)	45.089	(5.165.039)	(4.712.345)	(344.770)	31.262	(5.025.853)
Despesas tributárias	(906.914)	(129.900)	-	(1.036.814)	(1.592.636)	(132.989)	-	(1.725.625)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	200.890	(139.052)	-	61.838	286.561	(238.657)	-	47.904
Outras receitas / despesas operacionais	(2.918.512)	(237.321)	(59.620)	(3.215.453)	(3.558.255)	(125.995)	10.579	(3.673.671)
Resultado operacional	(10.630.369)	95.714	-	(10.534.655)	7.504.707	126.586	-	7.631.293
Resultado não operacional	6.085	(412)	-	5.673	(97.695)	(233)	-	(97.928)
IR/CS e participação minoritária	14.006.370	(95.302)	-	13.911.068	(1.586.570)	(126.353)	-	(1.712.923)
Lucro líquido	3.382.086	-	-	3.382.086	5.820.442	-	-	5.820.442

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, Crediare, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Caixa e equivalentes a caixa	92.161.511	7.432.383	144.634	8.399	248.902	(6.048.944)	93.946.885
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	82.355.188	2.581.533	203.228	-	5.220	(203.228)	84.941.941
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	337.224.979	23.659.767	298.392.787	4.607	3.622.411	(6.185.998)	656.718.553
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	369.863.287	138.542.862	-	-	-	(99.518.107)	408.888.042
Outros Instrumentos financeiros	137.267.978	2.729.430	7.046.708	22.162	255.770	(2.445.913)	144.876.135
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(38.494.288)	(1.966.791)	-	-	-	-	(40.461.079)
Créditos tributários	81.923.802	151.524	2.839.299	911	252.128	-	85.167.664
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	121.442.793	-	2.132.196	-	2.482	(121.687.011)	1.890.460
Imobilizado de uso	7.116.745	34.048	3.146.658	454	44.588	-	10.342.493
Ativos intangíveis e ágio	13.272.800	21.640	1.955.358	1.430	201.635	-	15.452.863
Outros ativos	21.101.430	426.164	2.684.489	724	400.884	(19.207)	24.594.484
Total em 31 de março de 2020	1.225.236.225	173.612.560	318.545.357	38.687	5.034.020	(236.108.408)	1.486.358.441
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	283.316.511	11.764.411	-	-	-	(203.228)	294.877.694
Recursos de clientes	375.358.232	30.674.837	-	-	-	(6.257.135)	399.775.934
Recursos de emissão de títulos	166.295.894	12.234.580	-	-	-	(5.970.442)	172.560.032
Dívidas subordinadas	38.083.956	14.149.654	-	-	-	-	52.233.610
Instrumentos financeiros derivativos	19.299.634	3.183.539	-	-	-	-	22.483.173
Outros passivos financeiros	154.399.174	17.035.032	-	-	-	(99.518.129)	71.916.077
Provisões	30.059.846	109.919	277.427.462	19.064	396.235	(10.333)	308.002.193
Impostos diferidos	3.421.874	34.118	1.696.394	-	21.533	-	5.173.919
Outros passivos	23.698.886	2.052.940	3.587.150	3.436	1.080.001	(2.462.130)	27.960.283
Participação de acionistas não controladores	1.753.602	82.373.530	35.834.351	16.187	3.536.251	(121.687.011)	1.826.910
Patrimônio líquido	129.548.616	-	-	-	-	-	129.548.616
Total em 31 de março de 2020	1.225.236.225	173.612.560	318.545.357	38.687	5.034.020	(236.108.408)	1.486.358.441
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	20.174.575	1.113.615	4.705.887	318	40.551	(60.200)	25.974.746
Despesas da intermediação financeira	(20.542.522)	(555.655)	(3.961.012)	-	(13)	60.200	(24.999.002)
Margem financeira	(367.947)	557.960	744.875	318	40.538	-	975.744
PDD	(7.260.996)	(113.886)	-	-	-	-	(7.374.882)
Resultado bruto da intermediação financeira	(7.628.943)	444.074	744.875	318	40.538	-	(6.399.138)
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.178.251	2.387	-	4.941	2.185.579
Receitas de prestação de serviços	7.587.742	98.008	474.824	-	73.926	(23.245)	8.211.255
Despesas de pessoal	(4.572.169)	(77.307)	(494.250)	(1.280)	(31.877)	-	(5.176.883)
Outras despesas administrativas	(4.820.687)	(75.594)	(359.595)	(1.921)	(54.394)	147.152	(5.165.039)
Despesas tributárias	(746.766)	(4.641)	(266.642)	(50)	(18.715)	-	(1.036.814)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(2.266)	-	56.579	-	7.525	-	61.838
Outras receitas / despesas operacionais	(2.664.048)	(44.346)	(400.066)	(532)	22.387	(128.848)	(3.215.453)
Resultado operacional	(12.847.137)	340.194	1.933.976	(1.078)	39.390	-	(10.534.655)
Resultado não operacional	(5.137)	9.545	1.252	-	13	-	5.673
IR/CS e participação minoritária	14.727.800	(25.955)	(776.508)	485	(14.754)	-	13.911.068
Lucro líquido em 31 de março de 2020	1.875.526	323.784	1.158.720	(593)	24.649	-	3.382.086
Lucro líquido em 31 de março de 2019	3.415.114	565.956	1.812.714	827	25.831	-	5.820.442

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Disponibilidades em moeda nacional	14.321.410	14.802.308
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.306.702	4.185.462
Aplicações em ouro	1.205	892
Total de disponibilidades (caixa)	23.629.317	18.988.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	70.844.078	42.890.831
Total de caixa e equivalentes de caixa	94.473.395	61.879.493

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	2.922.373	2.125.001	-	18.604	5.065.978	5.092.389
• Notas do tesouro nacional	706.361	1.948.578	-	-	2.654.939	3.436.412
• Letras do tesouro nacional	81	176.423	-	-	176.504	229.568
• Debêntures	401.984	-	-	-	401.984	5.024
• Outros	1.813.947	-	-	18.604	1.832.551	1.421.385
Posição vendida	489.909	3.892.321	-	-	4.382.230	2.859.289
• Letras do tesouro nacional	489.909	3.892.321	-	-	4.382.230	2.859.289
Subtotal	3.412.282	6.017.322	-	18.604	9.448.208	7.951.678
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.143.654	3.579.231	2.393.160	2.025.106	9.141.151	7.769.712
• Provisões para perdas	-	-	-	-	-	(13)
Subtotal	1.143.654	3.579.231	2.393.160	2.025.106	9.141.151	7.769.699
Em 31 de março de 2020	4.555.936	9.596.553	2.393.160	2.043.710	18.589.359	
%	24,5	51,6	12,9	11,0	100,0	
Em 31 de dezembro de 2019	4.827.252	5.928.573	3.219.405	1.746.147		15.721.377
%	30,7	37,7	20,5	11,1		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	127.001	417.734
• Posição financiada	683.990	1.201.437
• Posição vendida	803.554	169.658
Subtotal	1.614.545	1.788.829
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	145.455	111.451
Total (Nota 9f III)	1.760.000	1.900.280

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.053.514	7.042.022
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	22.081.296	22.619.432
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	35.760.100	60.960.884
Total		65.894.910	90.622.338

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 37.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	792.259	1.127.492
Créditos vinculados ao SFH (1)	1.729	11.189
Total	793.988	1.138.681

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 31 de março de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	33.486.651	12.906.302	174.684.372	7.507	221.084.832	38,0	236.060.067	39,7
- Títulos públicos	24.421.828	9.062.753	149.023.221	7.507	182.515.309	31,4	201.299.359	33,8
- Títulos privados	9.064.823	3.843.549	25.661.151	-	38.569.523	6,6	34.760.708	5,9
Títulos disponíveis para venda (2)	219.714.984	25.442.183	19.116.169	8.407	264.281.743	45,4	261.892.475	44,0
- Títulos públicos	132.229.054	20.550.941	18.129.089	8.049	170.917.133	29,4	169.268.728	28,4
- Títulos privados	87.485.930	4.891.242	987.080	358	93.364.610	16,0	92.623.747	15,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	66.777.620	5.577.907	24.739.055	-	97.094.582	16,6	97.075.274	16,3
- Títulos públicos	59.008.157	5.577.907	24.739.055	-	89.325.119	15,3	88.687.050	14,9
- Títulos privados	7.769.463	-	-	-	7.769.463	1,3	8.388.224	1,4
Total geral	319.979.255	43.926.392	218.539.596	15.914	582.461.157	100,0	595.027.816	100,0
- Títulos públicos	215.920.355	35.191.601	191.891.365	15.556	443.018.877	76,1	459.255.137	77,2
- Títulos privados	104.058.900	8.734.791	26.648.231	358	139.442.280	23,9	135.772.679	22,8
Total geral	319.979.255	43.926.392	218.539.596	15.914	582.461.157	100,0	595.027.816	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	4.007.771	1.373.830	429.568	27.675.482	33.486.651	34.509.358	(1.022.707)	39.707.244	93.192
Letras financeiras do tesouro	-	150.305	300.290	9.554.101	10.004.696	10.006.822	(2.126)	16.943.056	1.741
Notas do tesouro nacional	-	137.938	28.956	11.526.668	11.693.562	11.637.190	56.372	7.552.980	363.105
Letras financeiras	107.372	101.607	43.339	229.594	481.912	521.337	(39.425)	499.332	(4.117)
Debêntures	314	565	8.901	791.255	801.035	1.017.014	(215.979)	798.746	(187.722)
Letras do tesouro nacional	532.873	25.953	46.720	1.302.364	1.907.910	1.893.107	14.803	7.992.245	15.809
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	229	261.353	261.582	277.149	(15.567)	47.308	41
Outros	3.367.212	957.462	1.133	4.010.147	8.335.954	9.156.739	(820.785)	5.873.577	(95.665)
- Seguradoras e Capitalização	3.590.750	33.413	239.817	9.042.322	12.906.302	12.911.233	(4.931)	12.467.053	14.518
Letras financeiras do tesouro	-	8.313	202.946	8.379.042	8.590.301	8.588.710	1.591	7.802.486	5.481
Letras financeiras	4.755	25.100	36.871	54.501	121.227	121.480	(253)	122.133	(11)
Outros	3.585.995	-	-	608.779	4.194.774	4.201.043	(6.269)	4.542.434	9.048
- Previdência	7.203.695	5.891.836	17.622.809	143.966.032	174.684.372	174.609.815	74.557	183.840.242	2.512.671
Letras financeiras do tesouro	-	580.036	11.238.910	102.183.791	114.002.737	114.030.137	(27.400)	118.902.401	15.660
Notas do tesouro nacional	-	127.117	786.752	24.746.713	25.660.582	25.860.757	(200.175)	29.841.115	1.772.594
Letras do tesouro nacional	136.579	113.612	63.499	9.046.212	9.359.902	8.866.233	493.669	11.283.357	725.110
Letras financeiras	1.374.253	4.701.855	4.717.770	3.111.663	13.905.541	13.912.941	(7.400)	12.896.236	1.815
Debêntures	2.875	127.855	568.768	4.464.817	5.164.315	5.349.234	(184.919)	3.903.215	(3.819)
Outros	5.689.988	241.361	247.110	412.836	6.591.295	6.590.513	782	7.013.918	1.311
- Outras atividades	-	-	2.697	4.810	7.507	7.509	(2)	45.528	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	2.697	4.810	7.507	7.509	(2)	7.433	(1)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	38.095	-
Total geral	14.802.216	7.299.079	18.294.891	180.688.646	221.084.832	222.037.915	(953.083)	236.060.067	2.620.380

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	23.162.908	16.148.868	22.432.522	157.970.686	219.714.984	219.492.267	222.717	211.376.940	4.706.462
Letras do tesouro nacional	17.703.887	3.446.780	1.765.523	58.780.809	81.696.999	78.654.185	3.042.814	79.985.442	2.573.700
Debêntures	161.623	2.290.563	803.202	56.118.135	59.373.523	62.653.108	(3.279.585)	58.020.747	(232.585)
Notas do tesouro nacional	-	452.446	15.505.700	21.087.403	37.045.549	35.744.803	1.300.746	35.425.785	1.902.624
Títulos privados no exterior	32.358	1.548.815	103.997	5.560.567	7.245.737	7.518.337	(272.600)	7.442.004	268.638
Ações	3.159.217	-	-	-	3.159.217	3.457.005	(297.788)	3.566.928	(5.980)
Títulos de governos estrangeiros	-	5.093.787	1.343.297	28.345	6.465.429	6.349.899	115.530	6.454.893	5.334
Notas promissórias	-	758.273	1.035.799	438.284	2.232.356	2.244.677	(12.321)	2.870.278	13.026
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	195.299	2.288.367	2.483.666	2.595.532	(111.866)	1.904.837	60.544
Outros	2.105.823	2.558.204	1.679.705	13.668.776	20.012.508	20.274.721	(262.213)	15.706.026	121.161
- Seguradoras e Capitalização	4.861.172	463.113	501.690	19.616.208	25.442.183	25.498.365	(56.182)	29.403.213	3.111.562
Notas do tesouro nacional	-	463.113	497.904	16.790.510	17.751.527	16.964.678	786.849	19.946.493	2.046.359
Ações	4.859.723	-	-	-	4.859.723	5.928.389	(1.068.666)	5.165.489	804.612
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.774.163	2.774.163	2.595.667	178.496	4.233.009	242.923
Outros	1.449	-	3.786	51.535	56.770	9.631	47.139	58.222	17.668
- Previdência	913.373	-	-	18.202.796	19.116.169	16.669.006	2.447.163	21.103.925	4.975.420
Notas do tesouro nacional	-	-	-	18.102.178	18.102.178	15.374.615	2.727.563	19.894.915	4.746.840
Ações	913.373	-	-	-	913.373	1.205.063	(291.690)	1.099.390	214.347
Debêntures	-	-	-	73.707	73.707	62.409	11.298	80.190	14.233
Outros	-	-	-	26.911	26.911	26.919	(8)	29.430	-
- Outras atividades	359	-	8.048	-	8.407	8.207	200	8.397	271
Outros	359	-	8.048	-	8.407	8.207	200	8.397	271
Subtotal	28.937.812	16.611.981	22.942.260	195.789.690	264.281.743	261.667.845	2.613.898	261.892.475	12.793.715
Hedge contábil (Nota 9f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(469.759)	-	(269.021)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(552.463)	-	(545.381)
Total geral	28.937.812	16.611.981	22.942.260	195.789.690	264.281.743	261.667.845	1.591.676	261.892.475	11.979.313

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	15.645.485	7.760.940	4.818.473	38.552.722	66.777.620	68.665.377	1.887.757	67.096.679	2.464.037
Letras do tesouro nacional	15.645.485	7.759.773	4.799.469	27.789.326	55.994.053	57.996.106	2.002.053	57.884.427	1.848.510
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	18.050	7.751.413	7.769.463	7.514.904	(254.559)	8.388.224	489.378
Notas do tesouro nacional	-	1.167	954	3.011.983	3.014.104	3.154.367	140.263	820.887	126.149
Outros	-	-	-	-	-	-	-	3.141	-
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	5.577.907	5.577.907	6.296.704	718.797	5.598.491	1.721.486
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.577.907	5.577.907	6.296.704	718.797	5.598.491	1.721.486
- Previdência	-	7.977	-	24.731.078	24.739.055	30.427.891	5.688.836	24.380.104	7.579.996
Notas do tesouro nacional	-	7.977	-	24.731.078	24.739.055	30.427.891	5.688.836	24.380.104	7.579.996
Total geral	15.645.485	7.768.917	4.818.473	68.861.707	97.094.582	105.389.972	8.295.390	97.075.274	11.765.519

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
Carteira própria	41.847.801	24.067.946	28.726.284	338.532.759	433.174.790	441.008.311
Títulos de renda fixa	27.725.603	24.067.946	28.726.284	338.532.759	419.052.592	424.498.848
• Notas do tesouro nacional	-	1.189.759	1.318.313	115.291.307	117.799.379	120.701.040
• Letras financeiras do tesouro	-	821.790	11.447.578	111.338.155	123.607.523	133.789.096
• Letras do tesouro nacional	16.726.195	4.970.327	5.268.621	21.323.054	48.288.197	49.175.009
• Debêntures	159.526	2.418.984	1.322.534	58.863.212	62.764.256	59.286.947
• Letras financeiras	1.486.381	4.828.562	4.797.980	3.761.063	14.873.986	13.827.308
• Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	213.349	10.184.384	10.397.733	10.450.403
• Títulos de governos estrangeiros	14.368	5.633.495	1.343.297	28.345	7.019.505	6.871.066
• Títulos privados no exterior	1.550.630	824.403	104.529	5.353.781	7.833.343	7.315.967
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	762.805	4.410.309	5.173.114	1.345.187
• Notas promissórias	-	758.273	1.282.877	741.460	2.782.610	3.303.864
• Certificados de depósito bancário	18.329	241.360	93	72.085	331.867	811.535
• Outros	7.770.174	2.380.993	864.308	7.165.604	18.181.079	17.621.426
Títulos de renda variável	14.122.198	-	-	-	14.122.198	16.509.463
• Ações de outras companhias	14.122.198	-	-	-	14.122.198	16.509.463
Títulos vinculados	17.537.712	7.612.031	17.329.340	102.206.993	144.686.076	150.029.731
A compromisso de recompra	17.297.912	7.441.533	17.010.561	68.324.546	110.074.552	123.086.775
• Letras do tesouro nacional	17.292.628	6.301.079	1.406.589	51.135.099	76.135.395	98.773.575
• Títulos privados no exterior	-	1.140.454	-	4.053.014	5.193.468	2.892.332
• Notas do tesouro nacional	-	-	15.500.849	9.722.170	25.223.019	16.687.529
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	580.121	580.121	449.054
• Debêntures	5.284	-	58.337	2.672.136	2.735.757	3.604.716
• Letras financeiras do tesouro	-	-	44.786	162.006	206.792	679.569
Ao Banco Central	-	-	-	6.572.357	6.572.357	4.063.389
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	6.572.357	6.572.357	4.063.389

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
Moedas de privatização	-	-	-	33.171	33.171	34.384
A prestação de garantias	239.800	170.498	318.779	27.276.919	28.005.996	22.845.183
• Notas do tesouro nacional	-	-	1.104	190.011	191.115	4.692.368
• Letras do tesouro nacional	-	74.712	-	16.905.477	16.980.189	7.267.365
• Letras financeiras do tesouro	-	95.786	317.675	10.180.451	10.593.912	10.721.947
• Outros	239.800	-	-	980	240.780	163.503
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	4.600.291	4.600.291	3.989.774
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	3.756.887	3.756.887	2.099.138
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	843.404	843.404	1.890.636
Total geral	59.385.513	31.679.977	46.055.624	445.340.043	582.461.157	595.027.816
%	10,2	5,4	7,9	76,5	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. No 1º trimestre de 2020 e de 2019, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

d) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No 1º trimestre de 2020, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de (R\$ 174.696 mil) (2019 - R\$ 47.185 mil), líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Total em 31 de março de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	158.237.131		63.910	-	63.910	140.426.077		20.290	-	20.290
- Mercado interfinanceiro	79.979.035	-	54.048	-	54.048	108.149.874	-	12.659	-	12.659
- Moeda estrangeira	75.425.812	-	370	-	370	30.351.663	-	5.560	-	5.560
- Outros	2.832.284	2.212.117	9.492	-	9.492	1.924.540	777.414	2.071	-	2.071
Compromissos de venda:	192.526.858		(28.440)	-	(28.440)	231.911.105		(23.676)	-	(23.676)
- Mercado interfinanceiro (1)	87.894.533	7.915.498	(23.590)	-	(23.590)	153.544.202	45.394.328	(18.640)	-	(18.640)
- Moeda estrangeira (2)	104.012.158	28.586.346	(3.462)	-	(3.462)	77.219.777	46.868.114	(1.840)	-	(1.840)
- Outros	620.167	-	(1.388)	-	(1.388)	1.147.126	-	(3.196)	-	(3.196)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	114.205.132		1.884.979	1.598.271	3.483.250	145.317.995		1.489.325	310.565	1.799.890
- Mercado interfinanceiro	100.231.774	-	940.487	100.892	1.041.379	130.179.263	-	617.942	153.980	771.922
- Moeda estrangeira	12.483.813	-	854.214	1.477.039	2.331.253	14.233.062	1.019.989	808.235	131.756	939.991
- Outros	1.489.545	290.531	90.278	20.340	110.618	905.670	-	63.148	24.829	87.977
Compromissos de venda:	131.550.296		(1.873.533)	(919.567)	(2.793.100)	253.288.998		(1.519.642)	(12.609)	(1.532.251)
- Mercado interfinanceiro	116.773.498	16.541.724	(1.193.163)	(103.548)	(1.296.711)	238.999.513	108.820.250	(891.953)	(130.183)	(1.022.136)
- Moeda estrangeira	13.577.784	1.093.971	(577.042)	(839.701)	(1.416.743)	13.213.073	-	(545.433)	124.936	(420.497)
- Outros	1.199.014	-	(103.328)	23.682	(79.646)	1.076.412	170.742	(82.256)	(7.362)	(89.618)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	22.203.074		4.643.765	2.052	4.645.817	16.258.721		1.428.434	1.328	1.429.762
- Mercado interfinanceiro	236.777	236.777	1.859	2.052	3.911	232.706	232.706	1.859	1.328	3.187
- Moeda estrangeira	18.604.102	4.937.808	3.108.127	-	3.108.127	13.794.259	-	(251.175)	-	(251.175)
- Outros	3.362.195	2.554.883	1.533.779	-	1.533.779	2.231.756	1.563.753	1.677.750	-	1.677.750
Compromissos de venda:	14.473.606		(1.759.574)	(12.228)	(1.771.802)	15.834.563		125.532	(2.167)	123.365
- Moeda estrangeira (2)	13.666.294	-	(1.837.115)	-	(1.837.115)	15.166.560	1.372.301	107.747	-	107.747
- Outros	807.312	-	77.541	(12.228)	65.313	668.003	-	17.785	(2.167)	15.618

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil									
	Total em 31 de março de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap										
Posição ativa:	63.618.405		12.963.586	2.880.439	15.844.025	70.032.236		9.668.531	987.011	10.655.542
- Mercado interfinanceiro	3.986.798	3.364.098	78.852	169.986	248.838	7.703.103	3.424.228	118.969	85.416	204.385
- Prefixados	19.722.231	8.815.255	4.331.291	(412.525)	3.918.766	38.714.923	19.364.909	8.253.671	(515.320)	7.738.351
- Moeda estrangeira	36.187.347	4.204.410	8.214.634	2.940.124	11.154.758	19.746.372	-	1.032.687	1.066.491	2.099.178
- IGP-M	675.041	-	146.988	99.528	246.516	670.554	-	124.132	118.554	242.686
- Outros	3.046.988	-	191.821	83.326	275.147	3.197.284	-	139.072	231.870	370.942
Posição passiva:	49.042.603		(14.331.956)	(3.305.749)	(17.637.705)	52.232.961		(9.044.701)	(3.161.114)	(12.205.815)
- Mercado interfinanceiro	622.700	-	(103.086)	33.450	(69.636)	4.278.875	-	(179.169)	76.722	(102.447)
- Prefixados	10.906.976	-	(1.584.281)	(1.727.083)	(3.311.364)	19.350.014	-	(5.547.009)	(2.015.586)	(7.562.595)
- Moeda estrangeira	31.982.937	-	(11.887.609)	(1.309.386)	(13.196.995)	21.483.368	1.736.996	(2.750.465)	(605.694)	(3.356.159)
- IGP-M	893.000	217.959	(205.804)	(127.236)	(333.040)	893.000	222.446	(167.300)	(170.755)	(338.055)
- Outros	4.636.990	1.590.002	(551.176)	(175.494)	(726.670)	6.227.704	3.030.420	(400.758)	(445.801)	(846.559)
Totais	745.857.105		1.562.737	243.218	1.805.955	925.302.656		2.144.093	(1.876.986)	267.107

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 29.892.821 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 76.405.734 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 21.380.345 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 21.015.183 mil) (Nota 9f II);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 82.555.013 mil (2019 – R\$ 64.376.717 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil									
	Total em 31 de março de 2020									Total em 31 de dezembro de 2019
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	12.963.586	2.880.439	15.844.025	62,7	603.469	1.783.103	1.210.742	12.246.711	15.844.025	10.655.542
Ajuste a receber - futuro	63.910	-	63.910	0,2	5.939	26	5.693	52.252	63.910	20.290
Compras a termo a receber	5.302.870	2.052	5.304.922	21,0	2.381.644	1.076.663	947.363	899.252	5.304.922	1.747.792
Vendas a termo a receber (1)	585.168	(12.228)	572.940	2,3	198.319	104.344	7.398	262.879	572.940	287.676
Prêmios de opções a exercer	1.884.979	1.598.271	3.483.250	13,8	446.629	347.912	755.454	1.933.255	3.483.250	1.799.890
Total do ativo (A)	20.800.513	4.468.534	25.269.047	100,0	3.636.000	3.312.048	2.926.650	15.394.349	25.269.047	14.511.190
Ajuste a pagar - swap	(14.331.956)	(3.305.749)	(17.637.705)	75,2	(2.178.941)	(2.327.024)	(1.478.904)	(11.652.836)	(17.637.705)	(12.205.815)
Ajuste a pagar - futuro	(28.440)	-	(28.440)	0,1	(12.123)	(61)	(193)	(16.063)	(28.440)	(23.676)
Compras a termo a pagar	(659.105)	-	(659.105)	2,8	(97.756)	(38.184)	(47.603)	(475.562)	(659.105)	(318.030)
Vendas a termo a pagar	(2.344.742)	-	(2.344.742)	10,0	(899.150)	(521.581)	(424.953)	(499.058)	(2.344.742)	(164.311)
Prêmios de opções lançadas	(1.873.533)	(919.567)	(2.793.100)	11,9	(255.237)	(136.436)	(777.679)	(1.623.748)	(2.793.100)	(1.532.251)
Total do passivo (B)	(19.237.776)	(4.225.316)	(23.463.092)	100,0	(3.443.207)	(3.023.286)	(2.729.332)	(14.267.267)	(23.463.092)	(14.244.083)
Efeito Líquido (A-B)	1.562.737	243.218	1.805.955		192.793	288.762	197.318	1.127.082	1.805.955	267.107

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Contratos futuros (1)	173.961.482	31.810.845	57.258.969	87.732.693	350.763.989	372.337.182
Contratos de opções	32.739.521	52.098.524	144.571.421	16.345.962	245.755.428	398.606.993
Contratos a termo (1)	17.423.478	6.567.611	7.992.063	4.693.528	36.676.680	32.093.284
Contratos de swap	9.401.390	18.236.469	12.357.942	72.665.207	112.661.008	122.265.197
Total em 31 de março de 2020	233.525.871	108.713.449	222.180.395	181.437.390	745.857.105	
Total em 31 de dezembro de 2019	553.466.755	80.674.625	84.555.049	206.606.227		925.302.656

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	13.878.476	4.620.246
Notas do tesouro nacional	-	5.270.514
Total	13.878.476	9.890.760

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Contratos de swap	296.481	131.858
Contratos a termo (1)	(314.608)	55.765
Contratos de opções	514.547	(48.943)
Contratos futuros (1)	(16.227.265)	(1.155.647)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	6.614.364	110.748
Total (Nota 9 III)	(9.116.481)	(906.219)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
B3 (bolsa)	520.766.462	739.773.021
B3 (balcão)	142.523.581	143.904.600
- Instituições financeiras	47.118.296	62.540.939
- Empresas	94.963.462	80.946.338
- Pessoas físicas	441.823	417.323
Exterior (bolsa) (1)	60.260.543	18.292.330
Exterior (balcão) (1)	22.306.519	23.332.705
Total	745.857.105	925.302.656

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Risco recebido de Swaps de créditos:	7.854.867	3.894.982
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.018.191	791.045
- Títulos de dívida pública brasileira	6.515.916	3.056.778
- Títulos de dívida pública estrangeira	320.760	47.159
Risco transferido de Swaps de créditos:	(987.753)	(1.108.443)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(363.909)	(181.382)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(623.844)	(927.061)
Risco de crédito total líquido	6.867.114	2.786.539
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	98.498	84.382
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(398.654)	(11.945)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de março de 2020, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.380.345	21.513.817	265.354	145.945
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	29.892.821	29.570.190	(255.282)	(140.405)
Total em 31 de março de 2020	51.273.166	51.084.007	10.072	5.540
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.015.183	21.127.503	216.845	119.265
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	76.405.734	75.942.005	(97.192)	(53.456)
Total em 31 de dezembro de 2019	97.420.917	97.069.508	119.653	65.809

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2021, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2022, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (18.885) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2020 e em 2019.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.021.553	1.114.040	(479.831)	(263.907)
Total em 31 de março de 2020	2.021.553	1.114.040	(479.831)	(263.907)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)
Total em 31 de dezembro de 2019	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 19.904 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2020, foi de R\$ (6.183) mil (2019 – Não ocorreram ganhos/(perdas) registrados em conta de resultado).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Títulos de renda fixa (1)	8.072.352	5.913.996
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	1.760.000	1.900.280
Títulos de renda variável	(813.424)	57.291
Subtotal	9.018.928	7.871.567
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	972.642	2.185.133
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	(9.116.481)	(906.219)
Total	875.089	9.150.481

(1) No 1º trimestre de 2020, houve reversão por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 412.255 mil (2019 - R\$ 47.185 mil), líquido de constituição/reversão. Incluindo o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, teríamos uma constituição de *impairment* de (R\$ 174.696 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março de 2020 (A)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	23.291.064	13.860.803	12.888.649	22.974.657	35.777.827	93.584.129	202.377.129	37,6	185.347.428	36,1
Financiamentos	5.122.730	4.826.695	4.062.701	11.672.133	21.083.466	104.945.718	151.713.443	28,1	144.416.003	28,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	752.703	972.834	1.528.748	4.773.006	5.217.098	7.216.395	20.460.784	3,8	20.392.848	4,0
Subtotal	29.166.497	19.660.332	18.480.098	39.419.796	62.078.391	205.746.242	374.551.356	69,5	350.156.279	68,1
Operações de arrendamento mercantil	110.905	98.625	99.131	273.082	480.640	1.770.507	2.832.890	0,5	2.726.858	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.143.154	3.136.491	2.568.182	4.132.518	2.911.296	-	15.891.641	2,9	15.684.618	3,0
Subtotal	32.420.556	22.895.448	21.147.411	43.825.396	65.470.327	207.516.749	393.275.887	72,9	368.567.755	71,6
Outros créditos (3)	22.206.311	9.633.382	6.221.771	8.497.141	3.767.230	636.870	50.962.705	9,4	57.312.929	11,1
Total das operações de crédito	54.626.867	32.528.830	27.369.182	52.322.537	69.237.557	208.153.619	444.238.592	82,3	425.880.684	82,7
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	3.323.373	1.151.637	998.842	2.972.466	600.443	-	9.046.761	1,7	9.485.622	1,8
Subtotal	57.950.240	33.680.467	28.368.024	55.295.003	69.838.000	208.153.619	453.285.353	84,0	435.366.306	84,5
Avais e fianças	3.309.360	1.033.493	2.554.576	7.785.538	13.792.661	56.414.398	84.890.026	15,7	78.231.145	15,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	9.394	51.277	60.671	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	182.046	105.096	59.423	56.708	55.109	1.064.119	1.522.501	0,3	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	-	529	-	20.344	5.056	-	25.929	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	3.491.406	1.139.118	2.613.999	7.862.590	13.862.220	57.529.794	86.499.127	16,0	79.723.326	15,5
Total geral em 31 de março de 2020	61.441.646	34.819.585	30.982.023	63.157.593	83.700.220	265.683.413	539.784.480	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	58.848.500	34.555.194	25.618.740	62.116.622	81.107.695	252.842.881			515.089.632	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de março de 2020 (B)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.272.525	1.362.836	1.107.558	2.869.375	3.681.995	10.294.289	78,5	9.311.845	81,4
Financiamentos	288.645	213.440	152.976	463.002	239.987	1.358.050	10,4	975.701	8,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.241	14.463	8.902	34.650	56.434	129.690	1,0	165.321	1,4
Subtotal	1.576.411	1.590.739	1.269.436	3.367.027	3.978.416	11.782.029	89,9	10.452.867	91,3
Operações de arrendamento mercantil	1.897	1.109	1.197	3.029	1.544	8.776	0,1	25.473	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.772	6.305	13.897	7.174	3.614	47.762	0,4	372.646	3,3
Subtotal	1.595.080	1.598.153	1.284.530	3.377.230	3.983.574	11.838.567	90,3	10.850.986	94,8
Outros créditos (3)	53.879	258.087	16.713	385.233	557.149	1.271.061	9,7	591.315	5,2
Total geral em 31 de março de 2020	1.648.959	1.856.240	1.301.243	3.762.463	4.540.723	13.109.628	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	1.350.061	1.407.886	1.684.557	2.786.452	4.213.345			11.442.301	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março de 2020 (C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	818.607	688.139	645.814	1.550.683	2.513.328	6.274.772	12.491.343	65,3	10.382.566	66,4
Financiamentos	258.406	240.765	230.257	651.922	1.107.001	3.899.676	6.388.027	33,3	4.991.524	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	832	3.361	1.176	9.009	20.514	31.185	66.077	0,3	70.669	0,5
Subtotal	1.077.845	932.265	877.247	2.211.614	3.640.843	10.205.633	18.945.447	98,9	15.444.759	98,9
Operações de arrendamento mercantil	2.040	1.857	1.773	5.148	14.571	89.179	114.568	0,6	105.184	0,7
Subtotal	1.079.885	934.122	879.020	2.216.762	3.655.414	10.294.812	19.060.015	99,5	15.549.943	99,6
Outros créditos (3)	11.707	9.541	8.867	21.777	23.875	26.425	102.192	0,5	68.746	0,4
Total geral em 31 de março de 2020	1.091.592	943.663	887.887	2.238.539	3.679.289	10.321.237	19.162.207	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	911.472	790.742	760.240	1.790.461	2.936.967	8.428.807			15.618.689	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 31 de março de 2020 (A+B+C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	225.162.761	39,4	205.041.839	37,9
Financiamentos	159.459.520	27,9	150.383.228	27,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.656.551	3,6	20.628.838	3,8
Subtotal	405.278.832	70,9	376.053.905	69,4
Operações de arrendamento mercantil	2.956.234	0,5	2.857.515	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	15.939.403	2,8	16.057.264	3,0
Subtotal	424.174.469	74,2	394.968.684	72,9
Outros créditos (3)	52.335.958	9,1	57.972.990	10,7
Total das operações de crédito	476.510.427	83,3	452.941.674	83,6
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	9.046.761	1,6	9.485.622	1,7
Subtotal	485.557.188	84,9	462.427.296	85,3
Avais e fianças	84.890.026	14,8	78.231.145	14,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	60.671	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	1.522.501	0,3	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	25.929	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	86.499.127	15,1	79.723.326	14,7
Total geral em 31 de março de 2020	572.056.315	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019			542.150.622	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 11.414.684 mil (Em dezembro de 2019 – R\$13.499.626 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 30.591.685 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.977.700 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	24.010.966	110.710.972	22.542.484	32.745.429	6.044.501	6.708.434	3.868.895	3.153.611	15.377.469	225.162.761	40,2	205.041.839	38,7
Financiamentos	104.076.429	22.218.971	16.709.012	8.680.410	2.166.194	2.140.104	823.056	846.450	1.798.894	159.459.520	28,4	150.383.228	28,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.319.869	8.326.660	4.491.140	1.108.413	199.051	45.151	42.459	19.918	103.890	20.656.551	3,7	20.628.838	3,9
Subtotal	134.407.264	141.256.603	43.742.636	42.534.252	8.409.746	8.893.689	4.734.410	4.019.979	17.280.253	405.278.832	72,3	376.053.905	70,9
Operações de arrendamento mercantil	628.132	712.380	1.438.188	28.297	13.020	4.516	450	20.449	110.802	2.956.234	0,5	2.857.515	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	7.838.929	2.364.944	3.452.760	1.932.412	29.398	29.497	38.998	82.822	169.643	15.939.403	2,8	16.057.264	3,0
Subtotal	142.874.325	144.333.927	48.633.584	44.494.961	8.452.164	8.927.702	4.773.858	4.123.250	17.560.698	424.174.469	75,6	394.968.684	74,4
Outros créditos	12.941.071	25.586.024	6.368.356	5.322.523	272.401	127.951	114.303	51.253	1.552.076	52.335.958	9,3	57.972.990	10,9
Subtotal	155.815.396	169.919.951	55.001.940	49.817.484	8.724.565	9.055.653	4.888.161	4.174.503	19.112.774	476.510.427	84,9	452.941.674	85,3
Garantias financeiras prestadas (3)	72.903.009	4.342.356	1.202.480	93.845	4.422.709	1.925.627	-	-	-	84.890.026	15,1	78.231.145	14,7
Total geral em 31 de março de 2020	228.718.405	174.262.307	56.204.420	49.911.329	13.147.274	10.981.280	4.888.161	4.174.503	19.112.774	561.400.453	100,0		
%	40,8	31,0	10,0	8,9	2,3	2,0	0,9	0,7	3,4	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	207.680.850	175.101.164	51.022.462	47.809.000	12.380.302	10.162.975	4.138.121	4.033.250	18.844.695			531.172.819	100,0
%	39,1	33,0	9,6	9,0	2,3	1,9	0,8	0,8	3,5			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, cobranças e cessão de créditos rural;

(2) Nota 10a; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	3.478.321	3.391.012	2.690.659	1.866.496	1.424.625	1.634.322	4.676.772	19.162.207	100,0	15.618.689	100,0
1 a 30	-	-	204.498	239.138	134.874	102.380	72.262	71.305	267.135	1.091.592	5,7	911.472	5,8
31 a 60	-	-	175.679	202.607	114.033	87.976	66.037	66.950	230.381	943.663	4,9	790.742	5,1
61 a 90	-	-	170.767	188.735	106.774	84.558	61.274	60.661	215.118	887.887	4,6	760.240	4,9
91 a 180	-	-	367.466	417.906	311.375	227.270	171.319	160.706	582.497	2.238.539	11,7	1.790.461	11,5
181 a 360	-	-	576.387	662.088	513.274	374.252	287.036	290.560	975.692	3.679.289	19,2	2.936.967	18,8
Acima de 360	-	-	1.983.524	1.680.538	1.510.329	990.060	766.697	984.140	2.405.949	10.321.237	53,9	8.428.807	53,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	571.469	1.125.078	1.066.179	1.135.376	955.796	874.231	7.381.499	13.109.628	100,0	11.442.301	100,0
1 a 14	-	-	19.472	76.712	53.411	145.206	17.950	27.197	112.110	452.058	3,4	297.885	2,6
15 a 30	-	-	517.773	285.048	102.098	65.112	44.824	32.626	149.420	1.196.901	9,1	1.052.176	9,2
31 a 60	-	-	34.224	729.559	243.520	131.092	114.629	67.616	535.600	1.856.240	14,2	1.407.886	12,3
61 a 90	-	-	-	25.689	620.750	185.633	91.303	88.305	289.563	1.301.243	10,0	1.684.557	14,6
91 a 180	-	-	-	8.070	46.400	592.294	659.532	631.340	1.824.827	3.762.463	28,7	2.786.452	24,4
181 a 360	-	-	-	-	-	16.039	27.558	27.147	4.445.215	4.515.959	34,4	4.149.757	36,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	24.764	24.764	0,2	63.588	0,6
Subtotal	-	-	4.049.790	4.516.090	3.756.838	3.001.872	2.380.421	2.508.553	12.058.271	32.271.835		27.060.990	
Provisão específica	-	-	40.498	135.483	375.684	900.562	1.190.210	1.755.987	12.058.271	16.456.695		14.384.380	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	155.651.184	169.029.762	50.809.769	45.052.616	4.925.045	6.015.054	2.453.329	1.627.924	7.012.091	442.576.774	99,6	424.171.930	99,6
1 a 30	12.690.269	26.352.602	6.224.837	6.391.553	424.033	248.565	62.976	126.135	444.079	52.965.049	11,9	50.993.845	12,0
31 a 60	9.689.639	13.276.851	4.579.812	4.141.126	190.259	177.219	50.748	40.828	382.348	32.528.830	7,3	32.649.225	7,7
61 a 90	7.612.451	11.046.123	3.848.478	3.729.760	171.629	610.387	72.074	51.533	226.747	27.369.182	6,2	23.927.453	5,6
91 a 180	16.635.504	20.756.606	6.913.011	6.108.445	399.521	306.910	150.813	303.878	747.849	52.322.537	11,8	52.933.226	12,4
181 a 360	24.404.173	25.981.886	8.330.401	7.880.305	1.073.787	542.592	204.888	282.019	537.506	69.237.557	15,6	67.145.117	15,8
Acima de 360	84.619.148	71.615.694	20.913.230	16.801.427	2.665.816	4.129.381	1.911.830	823.531	4.673.562	208.153.619	46,9	196.523.064	46,1
Vencidas até 14 dias	164.212	890.189	142.381	248.778	42.682	38.727	54.411	38.026	42.412	1.661.818	0,4	1.708.754	0,4
Subtotal	155.815.396	169.919.951	50.952.150	45.301.394	4.967.727	6.053.781	2.507.740	1.665.950	7.054.503	444.238.592	100,0	425.880.684	100,0
Provisão genérica	-	849.600	509.521	1.359.042	496.773	1.816.134	1.253.870	1.166.165	7.054.503	14.505.608		15.371.677	
Total geral em 31 de março de 2020	155.815.396	169.919.951	55.001.940	49.817.484	8.724.565	9.055.653	4.888.161	4.174.503	19.112.774	476.510.427			
Provisão existente	-	1.899.525	1.391.720	4.553.536	2.178.369	3.997.487	3.095.233	4.079.352	19.112.774	40.307.996			
Provisão mínima requerida	-	849.600	550.019	1.494.525	872.457	2.716.696	2.444.080	2.922.152	19.112.774	30.962.303			
Provisão complementar	-	1.049.925	841.701	3.059.011	1.305.912	1.280.791	651.153	1.157.200	-	9.345.693			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	142.004.361	170.724.534	49.362.931	47.715.155	7.976.342	8.142.285	4.138.121	4.033.250	18.844.695			452.941.674	
Provisão existente	-	974.264	579.340	4.157.469	1.944.607	3.577.874	2.605.846	3.956.330	18.844.695			36.640.425	
Provisão mínima requerida	-	853.623	493.630	1.431.454	797.634	2.442.686	2.069.060	2.823.275	18.844.695			29.756.057	
Provisão complementar	-	120.641	85.710	2.726.015	1.146.973	1.135.188	536.786	1.133.055	-			6.884.368	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 31 de março de 2020 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	155.815.396	155.815.396	32,7	32,7	31,3
A	-	-	-	169.919.951	169.919.951	35,7	68,4	69,0
B	571.469	3.478.321	4.049.790	50.952.150	55.001.940	11,5	79,9	79,9
C	1.125.078	3.391.012	4.516.090	45.301.394	49.817.484	10,5	90,4	90,4
Subtotal	1.696.547	6.869.333	8.565.880	421.988.891	430.554.771	90,4		
D	1.066.179	2.690.659	3.756.838	4.967.727	8.724.565	1,8	92,2	92,2
E	1.135.376	1.866.496	3.001.872	6.053.781	9.055.653	1,9	94,1	94,0
F	955.796	1.424.625	2.380.421	2.507.740	4.888.161	1,0	95,1	94,9
G	874.231	1.634.322	2.508.553	1.665.950	4.174.503	0,9	96,0	95,8
H	7.381.499	4.676.772	12.058.271	7.054.503	19.112.774	4,0	100,0	100,0
Subtotal	11.413.081	12.292.874	23.705.955	22.249.701	45.955.656	9,6		
Total geral em 31 de março de 2020	13.109.628	19.162.207	32.271.835	444.238.592	476.510.427	100,0		
%	2,8	4,0	6,8	93,2	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	11.442.301	15.618.689	27.060.990	425.880.684	452.941.674			
%	2,5	3,4	5,9	94,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de março de 2020	426.425.309	12.759.673	15.546.036	4.172.069	8.262.679	9.259.772	84.889	476.510.427
Total em 31 de dezembro de 2019	411.041.549	10.852.711	12.193.598	3.964.721	6.411.037	8.350.437	127.621	452.941.674

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2020	% (1)	Em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Maior devedor	10.384.583	2,2	8.870.762	2,0
Dez maiores devedores	40.693.133	8,5	35.177.697	7,8
Vinte maiores devedores	56.533.714	11,9	51.718.848	11,4
Cinquenta maiores devedores	82.359.610	17,3	76.286.455	16,8
Cem maiores devedores	100.769.002	21,1	92.082.076	20,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
Setor público	10.673.320	2,2	8.899.863	2,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	10.384.583	2,2	8.870.762	2,0
Energia elétrica	275.763	0,1	3.032	-
Demais setores	12.974	-	26.069	-
Setor privado	465.837.107	97,8	444.041.811	98,0
Pessoa jurídica	229.642.056	48,2	213.605.332	47,2
Atividades imobiliárias e construção	22.063.495	4,6	21.695.592	4,8
Varejo	35.150.246	7,4	35.521.621	7,8
Serviços	25.111.480	5,3	20.136.089	4,4
Transportes e concessão	21.962.653	4,6	20.807.687	4,6
Automobilística	16.149.606	3,4	12.723.830	2,8
Alimentícia	12.478.597	2,6	11.067.069	2,4
Atacado	14.624.073	3,1	14.327.816	3,2
Energia elétrica	3.236.605	0,7	2.868.563	0,6
Siderurgia e metalurgia	10.073.933	2,1	9.022.956	2,0
Açúcar e álcool	6.489.960	1,4	6.191.961	1,4
Holding	2.076.630	0,4	2.940.207	0,6
Bens de capital	3.527.011	0,7	3.197.561	0,7
Papel e celulose	2.337.005	0,5	2.331.950	0,5
Química	5.087.819	1,1	4.787.210	1,1
Cooperativa	3.433.423	0,7	2.843.482	0,6
Financeiro	2.780.217	0,6	1.904.654	0,4
Lazer e turismo	3.451.708	0,7	3.401.206	0,8
Têxtil	2.541.510	0,5	2.380.689	0,5
Agricultura	1.961.471	0,4	1.833.734	0,4
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.864.205	0,4	1.715.630	0,4
Demais setores	33.240.409	7,0	31.905.825	7,0
Pessoa física	236.195.051	49,6	230.436.479	50,9
Total	476.510.427	100,0	452.941.674	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	19.030.657	17.143.212
Renegociação	4.202.378	5.467.391
Recebimentos	(2.521.726)	(2.349.049)
Baixas	(1.081.498)	(1.280.356)
Saldo final em 31 de março	19.629.811	18.981.198
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.119.157	15.240.205
Percentual sobre a carteira de renegociação	66,8%	80,3%

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Empréstimos e títulos descontados	13.133.755	11.464.806
Financiamentos	4.536.424	4.061.851
Financiamentos rurais e agroindustriais	383.729	383.830
Subtotal	18.053.908	15.910.487
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.410.426	3.006.115
Subtotal	19.464.334	18.916.602
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	62.502	51.835
Total	19.526.836	18.968.437

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

h) Provisão para perdas esperadas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

I) Composição - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Complementar	Existente	% Acumulado em 31 de março de 2020 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (1)	
		Específica			Genérica					Total
Vencidas		Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	849.600	849.600	1.049.925	1.899.525	1,1	0,6
B	1,0	5.715	34.783	40.498	509.521	550.019	841.701	1.391.720	2,5	1,2
C	3,0	33.752	101.731	135.483	1.359.042	1.494.525	3.059.011	4.553.536	9,1	8,7
Subtotal		39.467	136.514	175.981	2.718.163	2.894.144	4.950.637	7.844.781	1,8	1,4
D	10,0	106.618	269.066	375.684	496.773	872.457	1.305.912	2.178.369	25,0	24,4
E	30,0	340.613	559.949	900.562	1.816.134	2.716.696	1.280.791	3.997.487	44,1	43,9
F	50,0	477.898	712.312	1.190.210	1.253.870	2.444.080	651.153	3.095.233	63,3	63,0
G	70,0	611.962	1.144.025	1.755.987	1.166.165	2.922.152	1.157.200	4.079.352	97,7	98,1
H	100,0	7.381.499	4.676.772	12.058.271	7.054.503	19.112.774	-	19.112.774	100,0	100,0
Subtotal		8.918.590	7.362.124	16.280.714	11.787.445	28.068.159	4.395.056	32.463.215	70,6	71,7
Total geral em 31 de março de 2020		8.958.057	7.498.638	16.456.695	14.505.608	30.962.303	9.345.693	40.307.996	8,5	
%		22,2	18,6	40,8	36,0	76,8	23,2	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019		7.913.631	6.470.749	14.384.380	15.371.677	29.756.057	6.884.368	36.640.425		8,1
%		21,6	17,7	39,3	42,0	81,2	18,8	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2020	2019
- Provisão específica (1)	14.384.380	14.039.739
- Provisão genérica (2)	15.371.677	14.061.801
- Provisão complementar (3)	6.884.368	6.881.309
Saldo inicial em 31 de dezembro	36.640.425	34.982.849
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h)	7.326.144	6.258.796
Baixas	(4.216.345)	(4.373.981)
Variação Cambial	557.772	8.216
Saldo final em 31 de março (4)	40.307.996	36.875.880
- Provisão específica (1)	16.456.695	13.590.536
- Provisão genérica (2)	14.505.608	16.399.468
- Provisão complementar (3)	9.345.693	6.885.876

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso); e

(4) Em 31 de março de 2020, contempla provisão, no valor R\$ 2.672.405 mil, constituída neste trimestre, que somada a parcela pré-existente de R\$ 2.392.868 mil, relacionada às possíveis perdas em cenário econômico adverso, totalizou uma provisão de R\$ 5.065.273 mil. Esta provisão nos permitirá absorver os impactos iniciais do agravamento do cenário econômico, que resultarão em aumento do nível de inadimplência, como reflexo da falência de empresas, aumento no índice de desemprego, bem como a degradação do valor das garantias.

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Constituição	7.326.144	6.258.796
Recuperações	(1.410.426)	(3.006.115)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	5.915.718	3.252.681

(1) No 1º trimestre de 2020, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 6.439.584 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 147.950 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira de Câmbio (a)	57.897.156	31.215.701
Operações com cartão de crédito	30.591.685	33.977.701
Títulos e créditos a receber	21.217.331	23.039.948
Devedores por depósitos em garantia	18.736.703	18.695.102
Negociação e intermediação de valores	7.067.825	4.659.791
Prêmios de seguros a receber	4.285.050	4.125.110
Rendas a receber	1.742.013	1.630.039
Pagamentos a ressarcir	771.277	769.689
Créditos por avais e fianças honrados	628.440	685.042
Outros investimentos	232.005	231.491
Devedores por compra de valores e bens	152.811	169.183
Total	143.322.296	119.198.797

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	39.791.769	23.782.652
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	21.035	19.091
Direitos sobre vendas de câmbio	18.101.496	7.394.485
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(297.989)	(243.847)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	280.845	263.320
Total	57.897.156	31.215.701
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	19.388.124	7.793.350
Obrigações por compras de câmbio	34.480.931	23.751.316
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(15.939.420)	(16.057.264)
Outras	351	1.368
Total	37.929.986	15.488.770
Carteira de câmbio líquida	19.967.170	15.726.931
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	1.522.501	1.411.197
- Créditos de exportação confirmados	25.929	20.227

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Resultado de operações de câmbio	5.019.514	1.424.934
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	225.239	58.849
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	501.952	445.526
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	(3.940.999)	(1.046.633)
- Despesas de captações no mercado (3)	(500.532)	(445.178)
- Outros (4)	(939.199)	(164.999)
Total dos ajustes	(4.653.539)	(1.152.435)
Resultado ajustado de operações de câmbio	365.975	272.499

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
- Cielo S.A.	3.390.162	3.434.807
- Elo Participações Ltda.	1.260.088	1.407.642
- Fleury S.A.	674.237	703.401
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	649.245	668.833
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	342.831	345.825
- Aquarius Participações S.A. (1)	-	44.535
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	103.849	104.420
- Outras	430.120	433.631
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	6.850.532	7.143.094

(1) Empresa vendida em janeiro de 2020.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Acumulado em 31 de março - R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Quantidade de cotas detidas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN				2020	2019
- Elo Participações Ltda. (2)	1.052.000	2.519.672	-	-	526.105	50,01%	161.020	80.526	64.930
- Aquarius Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	745
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	519.245	12.734	12.734	-	20,00%	6.460	1.292	1.239
- Outras (4)								119.072	219.647
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado								200.890	286.561

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Empresa vendida em janeiro de 2020; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.638.634	(844.221)	(5.067)	1.789.346	1.793.859
- Terrenos	-	809.814	-	-	809.814	809.814
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.026.191	(3.181.415)	(62.938)	2.781.838	3.525.331
Sistemas de segurança e comunicações	10%	386.615	(220.816)	-	165.799	153.852
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	9.799.451	(6.161.052)	-	3.638.399	3.189.338
Sistemas de transportes	10 a 20%	197.755	(69.871)	(3.803)	124.081	127.984
Imobilizações em curso	-	540.777	-	-	540.777	131.394
Total em 31 de março de 2020		20.399.237	(10.477.375)	(71.808)	9.850.054	
Total em 31 de dezembro de 2019						9.731.572

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 35,5%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 4.296.326 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 984.182 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 3.312.144 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º trimestre de 2020, foram amortizados ágios no montante de R\$ 386.699 mil (2019 – R\$ 404.199 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	7.677.527	(3.085.172)	4.592.355	4.487.898
Software (2)	20%	12.321.450	(8.903.615)	3.417.835	3.127.388
Ágio (3)	Até 20%	10.848.220	(7.536.076)	3.312.144	3.878.688
Outros	Contrato	595.327	(403.016)	192.311	28.794
Total em 31 de março de 2020		31.442.524	(19.927.879)	11.514.645	
Total em 31 de dezembro de 2019		30.974.346	(19.451.578)		11.522.768

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e

(3) Em 31 de março de 2020, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 490.240 mil, Odonto System - R\$ 181.900 mil, Bradescard México - R\$ 13.806 mil, Kirton Bank - R\$ 2.193.872 mil e RCB Investimentos - R\$ 167.889 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições/(baixas)	Amortização do período	Saldo em 31 de março de 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.487.898	430.447	(325.990)	4.592.355
Software	3.127.388	517.637	(227.190)	3.417.835
Ágio – Rentabilidade futura	2.154.236	(179.845)	(228.504)	1.745.887
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.160.548	-	(153.716)	1.006.832
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	563.904	-	(4.479)	559.425
Outros	28.794	254.290	(90.773)	192.311
Total em 31 de março de 2020	11.522.768	1.022.529	(1.030.652)	11.514.645
Total em 31 de março de 2019	13.895.351	491.496	(995.477)	13.391.370

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Tributos antecipados	15.155.684	15.685.801
Outros valores e bens (a)	5.746.662	5.678.155
Devedores diversos	2.396.410	3.182.805
Relações interfinanceiras e interdependências	426.849	480.833
Créditos específicos	74.916	67.499
Outros	2.375.941	1.030.438
Total	26.176.462	26.125.531

a) Outros valores e bens

I) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis	2.700.693	(1.614.592)	1.086.101	1.133.524
Veículos e afins	522.618	(297.846)	224.772	223.775
Estoques/almoxarifado	11.783	-	11.783	12.113
Máquinas e equipamentos	6.448	(5.883)	565	362
Outros	11.591	(11.550)	41	42
Total em 31 de março de 2020	3.253.133	(1.929.871)	1.323.262	
Total em 31 de dezembro de 2019	3.302.130	(1.932.314)		1.369.816

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.047.370	1.045.711
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	418.583	544.828
Despesas de propaganda e publicidade (3)	277.507	244.346
Outras (4)	750.069	541.140
Total	2.493.529	2.376.025

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.543.022	-	-	-	1.543.022	1.606.077
Depósitos interfinanceiros	389.099	83.608	117.171	6.920	596.798	369.983
Captações no mercado aberto (a)	183.938.402	2.178.824	490.971	1.676.124	188.284.321	174.100.023
Obrigações por empréstimos (b)	3.697.925	20.869.101	9.090.115	1.618.991	35.276.132	29.272.183
Obrigações por repasses (c)	700.471	2.839.902	2.986.051	15.465.479	21.991.903	22.471.344
Total	190.268.919	25.971.435	12.684.308	18.767.514	247.692.176	227.819.610

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira própria	113.868.332	1.999.806	490.971	1.676.124	118.035.233	127.901.823
• Títulos públicos	102.613.057	237.233	1.243	-	102.851.533	116.745.432
• Debêntures	2.999.683	-	405.251	14.355	3.419.289	3.559.618
• Exterior	8.255.592	1.762.573	84.477	1.661.769	11.764.411	7.596.773
Carteira de terceiros (1)	61.300.365	79.018	-	-	61.379.383	38.490.609
Carteira livre movimentação (1)	8.769.705	100.000	-	-	8.869.705	7.707.591
Total geral em 31 de março de 2020	183.938.402	2.178.824	490.971	1.676.124	188.284.321	
%	97,6	1,2	0,3	0,9	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	170.357.416	1.574.108	293.817	1.874.682		174.100.023
%	97,8	0,9	0,2	1,1		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No Exterior	3.697.925	20.869.101	9.090.115	1.618.991	35.276.132	29.272.183
Total geral em 31 de março de 2020	3.697.925	20.869.101	9.090.115	1.618.991	35.276.132	
%	10,5	59,1	25,8	4,6	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	2.054.437	17.530.278	7.812.938	1.874.530		29.272.183
%	7,0	59,9	26,7	6,4		100,0

c) Obrigações por repasses

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Do País	700.471	2.839.902	2.986.051	15.465.479	21.991.903	22.471.344
- FINAME	367.559	1.834.967	1.860.706	7.549.229	11.612.461	12.092.907
- BNDES	332.912	1.004.935	991.605	7.916.100	10.245.552	10.240.069
- Tesouro nacional	-	-	132.421	-	132.421	136.901
- Outras instituições	-	-	1.319	150	1.469	1.467
Total geral em 31 de março de 2020	700.471	2.839.902	2.986.051	15.465.479	21.991.903	
%	3,2	12,9	13,6	70,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	723.873	2.694.394	3.288.118	15.764.959		22.471.344
%	3,2	12,0	14,6	70,2		100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Empréstimos:		
- No País	2.050	6.593
- No Exterior	23.381.098	712.830
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(11.706.844)	(209.924)
Subtotal de empréstimos	11.676.304	509.499
Repasses do País:		
- BNDES	183.404	192.749
- FINAME	289.098	207.984
- Tesouro nacional	1.340	1.292
- Outras instituições	2	-
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	3.940.999	1.046.633
Subtotal de repasses	4.414.843	1.448.658
Total	16.091.147	1.958.157

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - clientes (1)	35.184.598	-	-	-	35.184.598	37.283.989
Depósitos de poupança (1)	113.106.479	-	-	-	113.106.479	114.177.799
Depósitos à prazo (2)	11.568.578	17.986.312	52.770.550	169.159.032	251.484.472	214.765.752
Total de recursos de clientes	159.859.655	17.986.312	52.770.550	169.159.032	399.775.549	366.227.540
%	40,0	4,5	13,2	42,3	100,0	100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	1.640.065	9.048.222	7.438.835	9.300.765	27.427.887	27.019.438
- Letras de crédito do agronegócio	1.802.785	5.782.586	3.249.564	3.224.815	14.059.750	13.149.546
- Letras financeiras	1.965.892	18.524.038	29.264.178	62.210.022	111.964.130	120.518.300
- Letras imobiliárias garantidas - LIGs (2)	-	-	-	5.791.218	5.791.218	5.540.086
Subtotal	5.408.742	33.354.846	39.952.577	80.526.820	159.242.985	166.227.370
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN Program Issues (1)	7	293.946	651	1.530.245	1.824.849	1.407.888
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	-	912.687	859.642	8.653.680	10.426.009	1.982.158
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(16.279)	(16.279)	(14.412)
Subtotal	7	1.206.633	860.293	10.167.646	12.234.579	3.375.634
Certificados de operações estruturadas	63.456	135.041	296.707	567.283	1.062.487	1.124.559
Total geral em 31 de março de 2020	5.472.205	34.696.520	41.109.577	91.261.749	172.540.051	
%	3,2	20,1	23,8	52,9	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	5.533.584	37.545.964	43.156.796	84.491.219		170.727.563
%	3,2	22,0	25,3	49,5		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo; e

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 6.310.379 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1 e 2 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 257 e 274 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 23 e 41 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,55% do total de ativos e 40,81% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 90,22% e 7,51% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN, estão localizados no site do Bradesco RI.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	170.727.563	147.720.730
Emissões	17.073.339	18.736.370
Juros	2.442.830	2.318.372
Liquidação e pagamentos de juros	(18.681.859)	(11.291.791)
Variação cambial	978.178	23.129
Saldo final em 31 de março	172.540.051	157.506.810

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No País				
Letras Financeiras:			-	-
2020	7	-	-	3.288
2022	7	4.305.011	6.511.424	6.426.671
2023	7	1.359.452	1.983.625	1.958.936
2024	7	67.450	89.231	87.316
2025	7	5.425.906	6.009.990	5.943.283
2020	8	15.498	33.383	64.624
2021	8	1.236	2.421	2.364
2023	8	1.706.846	2.714.207	2.671.282
2024	8	136.695	189.635	186.376
2025	8	6.193.653	6.320.102	6.424.128
2026	8	870.300	963.362	952.807
2021	9	7.000	15.168	14.999
2024	9	4.924	8.622	8.375
2025	9	400.944	532.094	525.232
2027	9	144.900	162.267	159.920
2021	10	19.200	51.086	49.621
2022	10	54.143	121.081	118.117
2023	10	688.064	1.246.547	1.225.020
2025	10	284.137	538.552	518.242
2026	10	361.196	534.740	523.687
2027	10	258.743	325.829	319.582
2028	10	248.300	289.486	282.192
2026	11	3.400	4.933	5.009
2027	11	47.046	63.718	62.776
2028	11	74.764	94.139	91.899
Perpétua		9.201.200	9.278.314	9.559.967
Subtotal no País (1)			38.083.956	38.185.713
No Exterior:				
2021	11	8.317.920	8.416.337	6.619.620
2022	11	5.718.570	5.739.803	4.512.729
Custos de emissões sobre captações			(6.486)	(4.554)
Subtotal no Exterior			14.149.654	11.127.795
Total geral (2)			52.233.610	49.313.508

(1) Inclui o montante de R\$ 31.039.376 mil (Em Dezembro de 2019 – R\$ 34.003.704 mil), referente as dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 20a, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	49.313.508	53.643.444
Juros	740.889	953.851
Liquidação e pagamentos de juros	(1.042.104)	(716.486)
Variação cambial/Outros	3.221.317	77.099
Saldo final em 31 de março	52.233.610	53.957.908

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Relações interfinanceiras e interdependências	20.981.404	25.292.425
Carteira de câmbio (Nota 11a)	37.929.986	15.488.770
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.042.144	6.594.471
Negociação e intermediação de valores	7.260.599	4.822.215
Total	72.214.133	52.197.881

a) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Depósitos de poupança	923.246	1.192.983
Depósitos a prazo	1.551.386	1.941.648
Captações no mercado aberto	2.562.969	3.079.863
Recursos de emissão de títulos	2.442.830	2.318.372
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	740.889	953.851
Outras despesas de captação	217.695	153.694
Subtotal	8.439.015	9.640.411
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	3.961.012	4.100.811
Total	12.400.027	13.741.222

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

21) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

l) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.472.327	1.462.699	227.610.870	230.996.998	-	-	229.083.197	232.459.697
Provisão matemática de benefícios concedidos	426.844	410.410	9.096.038	8.895.571	-	-	9.522.882	9.305.981
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.757.405	7.747.565	7.757.405	7.747.565
Provisão de IBNR	3.982.245	3.710.734	888.306	883.283	-	-	4.870.551	4.594.017
Provisão de prêmios não ganhos	4.350.434	4.472.988	1.335.114	1.024.185	-	-	5.685.548	5.497.173
Provisão de sinistros a liquidar	4.826.924	4.584.475	1.360.203	1.381.709	-	-	6.187.127	5.966.184
Provisão de excedente financeiro	-	-	640.320	622.703	-	-	640.320	622.703
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.005.639	999.888	1.005.639	999.888
Outras provisões	2.045.971	2.045.713	5.366.702	5.435.638	91.240	90.317	7.503.913	7.571.668
Total das provisões técnicas	17.104.745	16.687.019	246.297.553	249.240.087	8.854.284	8.837.770	272.256.582	274.764.876

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Total das provisões técnicas	17.104.745	16.687.019	246.297.553	249.240.087	8.854.284	8.837.770	272.256.582	274.764.876
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	2.071.111	2.071.111	-	-	2.071.111	2.071.111
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(2.909)	(10.051)	-	-	-	-	(2.909)	(10.051)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(44.051)	(110.759)	(9.866)	(11.713)	-	-	(53.917)	(122.472)
(-) Direitos creditórios	(1.142.246)	(1.166.691)	-	-	-	-	(1.142.246)	(1.166.691)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(1.543.113)	(1.527.337)	-	-	-	-	(1.543.113)	(1.527.337)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(558.021)	(558.021)	-	-	-	-	(558.021)	(558.021)
Total a ser coberto	13.814.405	13.314.160	248.358.798	251.299.485	8.854.284	8.837.770	271.027.487	273.451.415
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	206.039.005	210.044.616	-	-	206.039.005	210.044.616
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.883.773	4.477.721	25.480.007	27.689.439	1.734.371	1.401.076	32.098.151	33.568.236
Títulos públicos	11.091.902	11.326.945	22.759.731	24.422.182	7.447.484	8.131.854	41.299.117	43.880.981
Títulos privados	34.772	34.403	119.361	138.043	-	-	154.133	172.446
Total das garantias das provisões técnicas	16.010.447	15.839.069	254.398.104	262.294.280	9.181.855	9.532.930	279.590.406	287.666.279

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 1.925.656 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 105.407 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.239.047 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 639.224 mil e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.458.388 mil;

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2019, apresentou uma insuficiência total de R\$ 2.071.111 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) será revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2019, seria de R\$ 2.252.568 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 26.275 mil, líquido de impostos; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Prêmios emitidos	10.595.047	9.783.074
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	6.945.243	6.832.442
Receitas com títulos de capitalização	1.460.433	1.477.955
Prêmios de cosseguros cedidos	(19.532)	(11.258)
Prêmios restituídos	(15.186)	(20.083)
Prêmios emitidos líquidos	18.966.005	18.062.130
Prêmios de resseguros	(2.175)	(20.810)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	18.963.830	18.041.320

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências (Nota 22)	24.235.737	24.421.945
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.934.303	1.972.008
Outras	8.509.046	9.990.442
Total	34.679.086	36.384.395

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	40.649.498	(851.290)	37.696.763	(848.477)
Fianças bancárias	43.310.494	(1.072.671)	39.593.792	(1.099.140)
Demais	930.034	(10.342)	940.590	(24.391)
Total	84.890.026	(1.934.303)	78.231.145	(1.972.008)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, que foi homologado pelo Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos dos recursos extraordinários números 631.363 e 632.212 e aguarda-se a homologação dos demais Ministros, desse Tribunal, nos autos das ações em que atuam como Relatores. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.648.866 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.632.829 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.778.273 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.799.047 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.271.683 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.264.448 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 629.699 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 626.341 mil): autuação em Dezembro de 2018 de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – R\$ 493.757 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 490.651 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 435.589 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 432.873 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Processos trabalhistas	7.253.273	7.346.067
Processos cíveis	8.589.363	8.685.793
Provisão para riscos fiscais	8.393.101	8.390.085
Total (Nota 21b)	24.235.737	24.421.945

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.346.067	8.685.793	8.390.085
Atualização monetária	281.957	241.932	52.999
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	144.099	78.947	(48.592)
Pagamentos	(518.850)	(417.309)	(1.391)
Saldo em 31 de março de 2020	7.253.273	8.589.363	8.393.101

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2020, R\$ 6.772.750 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 6.272.466 mil) para os processos cíveis e R\$ 34.020.082 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.474.303 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.292.844 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 9.216.012 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2016 – R\$ 7.213.542 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 7.169.765 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2011 e 2012 – R\$ 5.299.039 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 5.172.183 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9. 718/98);

- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil - R\$ 2.584.302 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.537.997 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.498.095 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.490.269 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 e 2015 – R\$ 1.278.634 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.268.227 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.101.952 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.187.411 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2013 – R\$ 932.033 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 925.806 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 612.436 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 608.860 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes. O Bradesco prestou todas as informações às autoridades e órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Em razão das notícias sobre a Operação Zelotes, uma ação coletiva (“*Class Action*”) foi ajuizada contra o Bradesco e membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York (“Corte”), em 3 de junho de 2016, com fundamento na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 1º de julho de 2019, o Bradesco e o *Lead Plaintiff* celebraram acordo (“Acordo”) para encerramento da *Class Action*, com o pagamento de US\$ 14,5 milhões pelo Bradesco. O Acordo foi definitivamente homologado pela Corte em 18 de novembro de 2019 e o processo foi encerrado em relação ao Bradesco e aos membros da sua Diretoria Executiva. A celebração do Acordo não representou reconhecimento de culpa ou admissão de responsabilidade por parte do Bradesco, mas teve por finalidade evitar incertezas, custos e ônus relacionados à continuação da *Class Action*.

Também em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Credores diversos	5.687.723	5.043.721
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.980.011	711.891
Operações com cartão de crédito	2.634.707	3.612.779
Impostos e Contribuições a pagar	2.595.174	4.771.950
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.314.168	1.493.329
Sociais e estatutárias	1.235.771	933.002
Obrigações por cotas de fundos de investimento	915.138	1.804.294
Outros (1)	6.870.851	6.585.235
Total	24.233.543	24.956.201

(1) Inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ordinárias	4.435.106.575	4.031.915.068
Preferenciais	4.435.106.111	4.031.914.646
Subtotal	8.870.212.686	8.063.829.714
Em tesouraria (ordinárias)	(7.307.259)	(6.642.963)
Em tesouraria (preferenciais)	(27.378.542)	(24.889.584)
Total em circulação	8.835.526.885	8.032.297.167

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019	4.025.272.105	4.007.025.062	8.032.297.167
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	403.191.507	403.191.465	806.382.972
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(664.296)	(2.488.958)	(3.153.254)
Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2020	4.427.799.316	4.407.727.569	8.835.526.885

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 13 de abril de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2020, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 75.100.000 mil para R\$ 79.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 806.382.972 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 403.191.507 ordinárias e 403.191.465 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 30 de março de 2020.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao 1º trimestre de 2020, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	3.382.086	
(-) Reserva legal	169.104	
Base de cálculo ajustada	3.212.982	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados	1.190.693	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(178.604)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2020	1.012.089	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2019	1.752.374	31,69

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	363.664	54.550	309.114
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,201346	0,221481	1.697.953	254.693	1.443.260
Total acumulado em 31 de março de 2019	0,253095	0,278405	2.061.617	309.243	1.752.374
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	436.397	65.460	370.937
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,089446	0,098390	754.296	113.144	641.152
Total acumulado em 31 de março de 2020	0,141195	0,155314	1.190.693	178.604	1.012.089

d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020, permaneciam em tesouraria 7.307.259 ações ordinárias e 27.378.542 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo das aquisições ocorridas, por ação ON foi de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN foi de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2020, era de R\$ 18,81 por ação ON e R\$ 20,77 por ação PN.

25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	-	5.882
Outros (2)	730.769	703.909
Total	730.769	709.791

(1) Aquisição da participação minoritária em janeiro de 2020; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Rendas de cartão	1.787.671	1.781.986
Conta corrente	1.979.960	1.849.607
Operações de crédito	721.144	725.677
Cobrança	533.084	488.686
Administração de consórcios	490.399	457.178
Administração de fundos	389.644	377.691
Underwriting/Assessoria financeira	192.293	121.468
Serviços de custódia e corretagens	323.921	262.553
Arrecadações	125.550	120.399
Outras	149.426	195.030
Total	6.693.092	6.380.275

27) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Proventos	2.468.116	2.315.473
Benefícios	1.193.257	1.144.860
Encargos sociais	868.382	773.930
Participação dos empregados nos lucros	455.948	452.651
Treinamentos	32.503	30.944
Total	5.018.206	4.717.858

28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Serviços de terceiros	1.233.483	1.152.180
Depreciação e amortização	768.906	673.132
Processamento de dados	518.762	520.346
Comunicação	356.729	392.593
Manutenção e conservação de bens	297.368	284.985
Aluguéis	324.873	301.961
Serviços do sistema financeiro	288.059	264.126
Propaganda, promoções e publicidade	234.129	229.537
Segurança e vigilância	185.007	183.203
Transportes	181.972	185.578
Água, energia e gás	111.179	120.886
Materiais	37.363	44.459
Viagens	50.402	65.064
Outras	277.496	294.295
Total	4.865.728	4.712.345

29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Contribuição à Cofins	393.118	1.004.124
Contribuição ao PIS	65.019	163.642
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	291.839	267.598
Despesas com IPTU	70.128	69.610
Outras	86.810	87.662
Total	906.914	1.592.636

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Outras receitas financeiras	614.334	515.719
Reversão de outras provisões operacionais	770.307	564.118
Receitas de recuperação de encargos e despesas	159.597	134.122
Outras	684.155	418.643
Total	2.228.393	1.632.602

31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Outras despesas financeiras	200.731	491.876
Despesas com perdas diversas	80.208	83.148
Despesas com descontos concedidos	589.095	270.712
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	128.969	139.693
Amortização de intangível - folha de pagamento	308.659	321.282
Amortização de ágio (Nota 14a)	386.699	404.199
Despesas com comercialização de cartões	917.298	777.116
Outras	2.215.147	2.312.319
Total	4.826.806	4.800.345

32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(15.544)	(91.377)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(4.479)	(33.927)
Outros	26.108	27.609
Total	6.085	(97.695)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	262.438	577.906	-	-	262.438	577.906
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	63.042	20.721	270.828	287.849	-	-	333.870	308.570
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	13	9	176.985	109.766	119.524	88.750	296.522	198.525
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	88.250	109.767	45.160	39.191	18.976	20.428	152.386	169.386
Depósitos a prazo	1.855.076	1.802.883	3.081.420	2.838.567	160.860	373.047	5.097.356	5.014.497
Captações no mercado aberto	127.067	225.064	324.179	304.008	-	-	451.246	529.072
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.172.203	13.697.802	-	-	795.033	891.211	14.967.236	14.589.013
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	112.038	7.264	-	-	112.038	7.264
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	279.783	217.765	-	-	-	-	279.783	217.765
Outros passivos	-	-	9.694.744	11.665.639	321.281	6.735	10.016.025	11.672.374

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receitas de intermediação financeira	42.321	944	14.818	9.073	-	-	57.139	10.017
Despesas de intermediação financeira	(182.323)	(204.155)	(173.303)	(15.988)	(10.863)	(13.540)	(366.489)	(233.683)
Receita de prestação de serviços	29	33	3.018	96.573	35	67	3.082	96.673
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	13.905	13.184	(411.363)	(409.087)	(501.212)	(166.993)	(898.670)	(562.896)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2020, foi determinado o valor máximo de R\$ 871.589 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 515.650 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	199.338	228.730
Total	199.338	228.730

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Planos de previdência complementar de contribuição definida	111.445	131.508
Total	111.445	131.508

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
• Ações ordinárias	0,56%	0,55%
• Ações preferenciais	1,04%	1,04%
• Total de ações (1)	0,80%	0,79%

(1) Em 31 de março de 2020, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,70% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 1,89% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2019 - 2,48% de ações ordinárias, 1,07% de ações preferenciais e 1,78% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Patrimônio de referência nível I	98.450.850	100.831.668
Capital principal	89.172.537	91.271.701
Patrimônio líquido	129.548.616	133.723.221
Minoritários/outros	199.322	106.302
Ajustes prudenciais	(40.575.401)	(42.557.822)
Capital complementar	9.278.313	9.559.967
Patrimônio de referência nível II	21.761.063	24.443.737
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	20.559.423	21.324.281
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1.201.640	3.119.456
Patrimônio de referência (a)	120.211.913	125.275.405
- Risco de crédito	781.319.286	680.907.697
- Risco de mercado	18.168.608	13.571.488
- Risco operacional	63.720.003	64.572.141
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	863.207.897	759.051.326
Índice de Basileia (a/b)	13,9%	16,5%
Capital nível I	11,4%	13,3%
- Capital principal	10,3%	12,0%
- Capital Complementar	1,1%	1,3%
Capital nível II	2,5%	3,2%

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global – Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Prefixado	18.737	4.542
IGP-M / IPCA	17.016	5.054
Cupom cambial	264	194
Moeda estrangeira	1.079	3.668
Renda variável	882	1.274
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	65.290	3.850
Outros	999	1.632
Efeito correlação/diversificação	(9.509)	(7.322)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	94.758	12.892

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 5,23, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 3,55% foi aplicado um cenário de 3,56%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 6,47, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 3,55% foi utilizado um cenário de 4,44%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 7,77, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 3,55% foi utilizado um cenário de 5,32%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		Acumulado em 31 de março - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2020			2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(310)	(25.678)	(51.774)	(215)	(34.074)	(67.815)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(727)	(37.086)	(68.844)	(248)	(23.392)	(45.539)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(101)	(202)	(10)	(844)	(1.677)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(373)	(9.326)	(18.651)	(559)	(13.967)	(27.934)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(73)	(1.819)	(3.638)	(334)	(8.352)	(16.704)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.097)	(100.916)	(198.778)	(460)	(49.089)	(93.893)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(72)	(145)	-	(12)	(24)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.584)	(174.998)	(342.032)	(1.826)	(129.730)	(253.586)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.591)	(141.611)	(276.155)	(701)	(74.781)	(145.284)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Acumulado em 31 de março - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2020			2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(15.056)	(1.756.292)	(3.426.153)	(17.431)	(3.439.826)	(6.646.563)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(15.080)	(1.474.585)	(2.622.420)	(9.520)	(963.403)	(1.741.095)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.959)	(106.750)	(208.147)	(1.470)	(123.974)	(238.932)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.178)	(54.499)	(108.997)	(2.372)	(62.924)	(125.848)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(32.758)	(818.945)	(1.637.891)	(21.981)	(549.513)	(1.099.025)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.664)	(111.473)	(219.827)	(1.561)	(96.338)	(187.810)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(202)	(5.067)	(10.135)	(791)	(19.782)	(39.564)
Total sem correlação dos fatores de risco		(70.897)	(4.327.611)	(8.233.570)	(55.126)	(5.255.760)	(10.078.837)
Total com correlação dos fatores de risco		(59.779)	(3.752.585)	(7.144.151)	(39.428)	(4.348.739)	(8.367.070)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

Em 2019 e no 1º trimestre de 2020 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2020			Em 31 de dezembro de 2019
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	94.473.395	84.768.616	9.704.779	4.553.120
Instrumentos financeiros	1.240.815.601	1.127.689.833	113.125.768	79.914.310
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.589.359	15.615.822	2.973.537	2.758.183
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	65.894.910	65.824.957	69.953	46.662
- Títulos e valores mobiliários	582.461.157	557.820.862	24.640.295	22.242.979
- Instrumentos financeiros derivativos	25.269.047	23.471.161	1.797.886	594.548
- Operações de crédito	405.278.832	364.178.096	41.100.736	30.162.221
- Outros instrumentos financeiros	143.322.296	100.778.935	42.543.361	24.109.717
Operações de arrendamento mercantil	2.956.234	2.956.234	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(40.307.996)	(38.341.205)	(1.966.791)	(1.505.929)
- Operações de crédito	(36.617.661)	(34.650.870)	(1.966.791)	(1.505.929)
- Operações de arrendamento mercantil	(148.768)	(148.768)	-	-
- Outros créditos	(3.541.567)	(3.541.567)	-	-
Créditos tributários	84.498.406	84.345.971	152.435	9.338
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	6.850.532	6.850.532	-	-
Imobilizado de uso	20.399.237	20.258.184	141.053	112.141
Intangível	31.442.524	31.282.061	160.463	135.856
Depreciações e amortizações	(30.405.254)	(30.161.310)	(243.944)	(196.903)
- Imobilizado de uso	(10.477.375)	(10.370.824)	(106.551)	(82.203)
- Intangível	(19.927.879)	(19.790.486)	(137.393)	(114.700)
Outros ativos	26.176.462	25.749.530	426.932	1.238.262
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(2.392.189)	(2.392.182)	(7)	-
Total do Ativo	1.434.506.952	1.313.006.264	121.500.688	84.260.195
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	967.918.611	841.933.925	125.984.686	82.023.034
- Recursos de instituições financeiras	247.692.176	199.965.619	47.726.557	37.397.409
- Recursos de clientes	399.775.549	376.510.486	23.265.063	18.091.293
- Recursos de emissão de títulos	172.540.051	160.305.471	12.234.580	3.375.635
- Dívidas subordinadas	52.233.610	38.083.956	14.149.654	11.127.795
- Instrumentos financeiros derivativos	23.463.092	18.364.589	5.098.503	1.457.142
- Outros passivos financeiros	72.214.133	48.703.804	23.510.329	10.573.760
Provisões	306.935.668	306.806.532	129.136	106.905
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	272.256.582	272.241.150	15.432	14.689
- Outras provisões	34.679.086	34.565.382	113.704	92.216
Impostos diferidos	5.139.745	5.105.627	34.118	157.751
Outros passivos	24.233.543	22.182.275	2.051.268	430.951
Total do Passivo	1.304.227.567	1.176.028.359	128.199.208	82.718.641
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	129.548.616	129.548.616	-	-
Participação de acionistas não controladores	730.769	730.769	-	-
Total Patrimônio Líquido	130.279.385	130.279.385	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.434.506.952	1.306.307.744	128.199.208	82.718.641
Posição líquida de ativos e passivos			(6.698.520)	1.541.554
Derivativos - posição líquida (2)			(70.693.396)	(65.993.860)
Outras contas de compensação líquidas (3)			430.421	(4.208)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(76.961.495)	(64.456.514)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no 1º trimestre de 2020 R\$ 18.385.261 mil (1º trimestre de 2019 - R\$ 346.306 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Caixa e Equivalentes de Caixa	73.543.326	20.930.069	-	-	-	94.473.395
Instrumentos Financeiros	589.708.705	145.867.812	106.784.073	398.455.011	-	1.240.815.601
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.555.939	9.596.550	2.393.160	2.043.710	-	18.589.359
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	65.824.957	69.953	-	-	-	65.894.910
- Títulos e Valores Mobiliários	375.665.706	25.279.839	31.674.840	149.840.772	-	582.461.157
- Instrumentos Financeiros Derivativos	2.919.991	4.610.076	3.080.364	14.658.615	-	25.269.047
- Operações de Crédito	41.771.532	81.828.443	65.728.605	215.950.251	-	405.278.832
- Outros Instrumentos Financeiros	98.970.581	24.482.950	3.907.103	15.961.662	-	143.322.296
Operações de Arrendamento Mercantil	121.720	479.617	495.212	1.859.686	-	2.956.234
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(14.451.110)	(5.912.221)	(4.653.404)	(15.291.260)	-	(40.307.996)
- Operações de Crédito	(12.095.458)	(4.997.197)	(4.406.913)	(15.118.093)	-	(36.617.661)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(9.701)	(9.140)	(15.517)	(114.410)	-	(148.768)
- Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-
- Outros Créditos	(2.345.951)	(905.885)	(230.974)	(58.757)	-	(3.541.567)
Créditos Tributários	465.192	12.345.908	6.847.028	64.840.278	-	84.498.406
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	6.850.532	6.850.532
Imobilizado de Uso	202.763	1.013.816	1.216.578	6.678.891	809.814	9.921.862
Intangível	312.678	1.552.586	1.868.071	7.553.803	227.507	11.514.645
Outros Ativos	20.999.759	327.894	613.982	4.234.827	-	26.176.462
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.320.815)	(3.024)	(3.799)	(64.551)	-	(2.392.189)
Total em 31 de março de 2020	668.582.219	176.602.456	113.167.740	468.266.685	7.887.853	1.434.506.952
Total em 31 de dezembro de 2019	691.158.763	127.997.859	117.745.798	413.908.566	8.328.082	1.359.139.068
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	350.205.584	82.085.727	118.580.331	407.768.656	9.278.313	967.918.611
- Recursos de Instituições Financeiras	190.268.919	25.971.435	12.684.308	18.767.514	-	247.692.176
- Recursos de Clientes	84.639.092	17.986.312	52.770.550	244.379.595	-	399.775.549
- Recursos de Emissão de Títulos	5.472.204	34.696.520	41.109.578	91.261.749	-	172.540.051
- Dívidas Subordinadas	-	21.116	8.452.028	34.482.153	9.278.313	52.233.610
- Instrumentos Financeiros Derivativos	4.356.526	2.824.018	2.711.062	13.571.486	-	23.463.092
- Outros Passivos Financeiros	65.468.843	586.326	852.805	5.306.159	-	72.214.133

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Provisões	250.048.070	370.136	532.840	55.984.622	-	306.935.668
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização	237.334.006	-	-	34.922.576	-	272.256.582
- Outras Provisões	12.714.064	370.136	532.840	21.062.046	-	34.679.086
Impostos Diferidos	40.990	7.426	47.322	5.044.007	-	5.139.745
Outros Passivos	21.703.325	224.646	102.916	2.202.656	-	24.233.543
Patrimônio líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	129.548.616	129.548.616
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	730.769	730.769
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	130.279.385	130.279.385
Total em 31 de março de 2020	621.997.969	82.687.935	119.263.409	470.999.941	139.557.698	1.434.506.952
Total em 31 de dezembro de 2019	663.802.650	87.327.618	99.186.006	364.829.815	143.992.979	1.359.139.068
Ativos Líquidos Acumulados em 31 de março de 2020	46.584.249	140.498.771	134.403.101	131.669.845		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2019	27.356.113	68.026.354	86.586.146	135.664.897		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como complementação de Aposentadoria e Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2020, foi de R\$ 249.563 mil (2019 – R\$ 248.337 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2020, o montante de R\$ 1.225.760 mil (2019 – R\$ 1.175.804 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(10.624.284)	7.407.012
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	4.780.928	(2.962.805)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	90.401	114.624
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.734)	82.272
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	535.812	824.647
Outros valores (1)	8.647.242	396.171
Imposto de renda e contribuição social do período	14.052.649	(1.545.091)

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2020	2019
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.049.117)	(2.871.400)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.793.848	1.766.774
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(18.934)	(167.764)
Prejuízo fiscal	(24.365)	(280.170)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	6.344.377	2.170
Prejuízo fiscal	8.006.840	5.299
Total dos ativos fiscais diferidos	16.101.766	1.326.309
Imposto de renda e contribuição social do período	14.052.649	(1.545.091)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 31 de março de 2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.567.812	3.432.988	(1.007.878)	40.992.922
Provisões cíveis	3.793.953	127.503	(169.947)	3.751.509
Provisões fiscais	3.420.711	29.705	(13.624)	3.436.792
Provisões trabalhistas	3.248.186	317.925	(350.391)	3.215.720
Impairment de títulos e investimentos	2.789.316	121.721	(276.682)	2.634.355
Provisão para desvalorização de bens não de uso	833.163	76.408	(77.020)	832.551
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	1.346.668	347.981	(1.222.396)	472.253
Ágio amortizado	410.537	8.031	(4.629)	413.939
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	339.433	-	339.433
Outros	5.081.557	1.226.683	(1.111.963)	5.196.277
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	59.491.903	6.028.378	(4.234.530)	61.285.751
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	7.882.821	14.351.217	(43.299)	22.190.739
Subtotal	67.374.724	20.379.595	(4.277.829)	83.476.490
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	25.511	1.004.905	(8.500)	1.021.916
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	67.400.235	21.384.500	(4.286.329)	84.498.406
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36e)	8.070.398	473.956	(3.404.609)	5.139.745
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	59.329.837	20.910.544	(881.720)	79.358.661
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 34b)	47,4%			65,9%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,4%			5,5%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de março de 2020, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.977 mil, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2020	9.342.147	7.356.820	249.490	188.513	17.136.970
2021	8.950.578	7.061.394	323.344	240.668	16.575.984
2022	8.077.332	6.382.971	384.760	288.473	15.133.536
2023	6.569.667	5.188.396	1.144.914	912.276	13.815.253
2024	998.844	641.166	2.922.892	2.352.853	6.915.755
Após 2024	400.517	315.919	6.829.535	6.353.021	13.898.992
Total	34.339.085	26.946.666	11.854.935	10.335.804	83.476.490

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de março de 2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 79.613.664 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 64.484.151 mil), sendo: R\$ 59.436.380 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 57.223.800 mil) de diferenças temporárias e R\$ 20.177.284 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 7.260.351 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.659.664	4.774.496
Superveniência de depreciação	253.373	237.400
Atualização de depósitos judiciais e outros	3.226.708	3.058.502
Total	5.139.745	8.070.398

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

37) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	Em 31 de março de 2020		Em 31 de março de 2020	Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3d, 8 e 9)	607.730.204	616.025.594	9.887.066	11.534.090	8.295.390	11.765.519
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8b II)			1.591.676	3.954.058		
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8c-4)			8.295.390	7.580.032	8.295.390	11.765.519
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3e e 10) (1)	476.510.427	481.064.912	4.554.485	1.125.454	4.554.485	5.118.536
Investimentos (Notas 3i e 12) (2)	6.850.532	15.223.488	8.372.956	15.614.474	8.372.956	16.505.999
Ações em tesouraria (Nota 24d)	440.514	706.102	-	-	265.588	686.068
Depósitos a prazo (Notas 3m e 17)	251.484.472	251.376.642	107.830	261.608	107.830	204.468
Recursos de emissão de títulos (Nota 18)	172.540.051	171.193.990	1.346.061	488.529	1.346.061	1.239.434
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16b e 16c)	57.268.035	58.422.093	(1.154.058)	(346.386)	(1.154.058)	(60.487)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	52.233.609	53.392.284	(1.158.675)	(511.857)	(1.158.675)	(794.512)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			21.955.665	28.165.912	20.629.577	34.665.025

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2020 atingiram R\$ 915.466.892 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.000.818.236 mil).

c) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	665.336	670.865
Obrigações do grupo por contribuições	34.683.690	35.317.947
Consortiados – bens a contemplar	30.713.086	31.268.865
Créditos à disposição de consorciados	6.295.008	6.251.300

	Em unidades	
	Em 31 de março de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Quantidade de grupos administrados	3.484	3.537
Quantidade de bens entregues no período	46.735	271.465
Quantidade de bens entregues totais	1.984.116	1.937.381
Quantidade de consorciados ativos no período	118.528	419.844
Quantidade de desistentes e cancelados no período	100.966	266.722
Quantidade de consorciados ativos totais	1.585.233	1.616.675
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.448.606	1.347.640
Quantidade de bens pendentes de entrega	120.239	119.223
Taxa de inadimplência	4,22%	3,79%

- d) No 1º trimestre de 2020, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Depósitos de Poupança	As instituições sujeitas ao recolhimento compulsório são: bancos múltiplos com carteira de crédito imobiliário, bancos comerciais, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e caixas econômicas.	Circular 3.975 do Banco Central, de 08/01/2020 Incluiu as cooperativas de crédito autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
	O Direcionamento Obrigatório era informado até o penúltimo dia útil da primeira quinzena de cada mês.	Circular 3.975 do Banco Central, de 08/01/2020 Alterou para até o último dia útil imediatamente anterior à data de verificação do cumprimento do direcionamento.
Recursos a Prazo	Alíquota de 31%	Circular nº 3.987 de 20/02/2020 Alteração da alíquota para 25%, com data de ajuste 16/03/2020.
Recursos a Prazo	Alíquota de 25%	Circular nº 3.993 de 23/03/2020 Alteração temporária da alíquota para 17% com ajuste em 30/03/2020. Alteração da alíquota para 25% com ajuste 14/12/2020.

- e) A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu website, em 06 de março de 2020, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparadas de acordo com o IFRS.

- f) **Evento subsequente:** Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal. Entretanto, ainda não é possível afirmar se essas medidas serão suficientes para evitar uma recessão global em 2020.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, creditício, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros de 4,25% a.a. para 3,75% a.a., o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus, principalmente por meio da:

- **16/03/20** Resolução nº 4.782/20, que visa facilitar a renegociação de operações de créditos de empresas, permitindo ajustes nos fluxos de caixa das empresas e dispensando os bancos de aumentarem o provisionamento;
- **16/03/20** Resolução nº 4.783/20, que reduziu os requerimentos mínimos de capital, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito nos bancos;
- **18/03/20** Resolução nº 4.784/20, que desobriga os bancos a deduzir do seu capital os efeitos tributários das operações de hedge de moeda estrangeira para sua participação em investimentos no exterior, um dos mecanismos usados pelos bancos para se protegerem das variações cambiais;
- **19/03/20** Circular nº 3.991/20, a qual dispensou-se a antecedência de comunicação da alteração de horário de atendimento e o cumprimento do horário obrigatório e ininterrupto no caso de bancos múltiplos, como nós;
- **23/03/20** Resolução nº 4.786/20, que visa assegurar a manutenção de níveis adequados de liquidez no Sistema Financeiro Nacional, autorizando o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez ("LTEL"), regulamentada pela Circular nº 3.994/20;
- **23/03/20** Circular nº 3.993/20, que reduziu a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, de 25% para 17%, e aperfeiçoa as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo ("LCR"). O efeito prático e conjunto destas medidas é a melhora das condições de liquidez do Sistema Financeiro Nacional;
- **30/03/20** Medida Provisória 930/20, que visa eliminar a assimetria de tratamento tributário entre os resultados da variação cambial do investimento de bancos no exterior e o resultado do hedge/overhedge para a proteção cambial desse investimento. Em momentos de maior volatilidade, como o atual, as variações cambiais fazem com que o overhedge aumente o consumo de capital dos bancos e ampliam a própria volatilidade do mercado, com efeitos negativos para sua funcionalidade. A Medida visa a corrigir essa assimetria, eliminando tal efeito negativo no mercado cambial e nos bancos; e
- **09/04/20** Resolução nº 4.803/20, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas pelas instituições financeiras e demais autorizadas pelo Banco Central do Brasil, devido à pandemia da Covid-19. Com essa resolução, fica permitida a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

Além das medidas mencionadas, o Poder Executivo e Legislativo tem se movimentado a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Entretanto, mesmo com todas essas ações, as projeções apontam que o Brasil enfrentará uma recessão em 2020 com todos os desdobramentos em termos de negócios. A maior parte das nossas operações ocorre no mercado doméstico e, consequentemente, nosso resultado é impactado significativamente pelas condições macroeconômicas locais.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Inicialmente esperamos que nossos ativos e passivos, sejam impactados em razão do Covid-19, no entanto, até a data de aprovação destas demonstrações contábeis, considerando o atual estágio da crise, para a maior parte destes itens ainda não foi possível mensurar os respectivos impactos, além daqueles que já foram registrados em 31 de março de 2020. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

- **Instrumentos financeiros:** cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- **operações de crédito:** as quais poderemos enfrentar elevação em nosso nível de atraso no pagamento de empréstimos, na medida em que a situação econômica se agrave, bem como enfrentar desafios significativos ao tomar posse e realizar o valor advindo de garantias relacionadas com empréstimos em inadimplência. Para 31 de março de 2020, considerando os fatos e informações iniciais disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme descrito na nota explicativa nº 10h II;
- **créditos tributários:** cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;
- **ativos intangíveis:** que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;
- **captações:** uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;
- **provisões técnicas de seguros e recursos de previdência:** que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e
- **provisões cíveis e trabalhistas:** o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas à empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Instauramos um comitê de crise formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), que reúne-se diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcances dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e desde a segunda quinzena de março de 2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos, das quais destacam-se:

- dispensa de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- intensificação do trabalho em home office, com cerca de 90% de nossos funcionários da matriz e escritórios e 50% dos funcionários de agências trabalhando em casa;
- definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do Covid-19; e
- intensificação da comunicação junto às nossas agências, com orientações aos nossos clientes e funcionários sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude de nossas operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Oferecemos linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito à pessoas físicas as quais os montantes envolvidos, até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e consequentemente o desempenho de nossas operações.

- g) O Banco Bradesco comunicou ao mercado, em 06 de maio de 2019, a celebração do contrato de compra de ações com os acionistas controladores do BAC Flórida Bank ("BAC Florida"), banco que oferece a 45 anos diversos serviços financeiros nos Estados Unidos, com destaque para pessoas físicas de alta renda não-residentes. O Bradesco assumirá as operações do BAC Flórida com o objetivo principal de ampliar a oferta de investimentos nos Estados Unidos aos seus clientes de alta renda Prime e Private Bank, além de outros serviços bancários, como conta corrente, cartão de crédito e financiamento imobiliário, bem como a oportunidade da expansão de negócios relacionados a clientes corporativos e institucionais. A aquisição custará aproximadamente US\$500 milhões.

Em 10 de setembro de 2019, o Banco Central autorizou o Bradesco a: (i) participar em até 100% do capital do BAC Florida Bank e de suas subsidiárias – a corretora de títulos BAC Florida Investments Corp. e as sociedades não financeiras BAC Global Advisors Inc., 5551 Luckett Road, Inc. e Representaciones Administrativas Internacionales S.A., essa última localizada na Guatemala e as demais localizadas nos EUA; e (ii) participar temporariamente do capital de uma sociedade holding a ser constituída nos EUA, a qual deverá ser extinta no bojo de reorganização societária (merger) a ser conduzida para possibilitar que o Banco Bradesco S.A. seja detentor de 100% das ações representativas do capital do BAC Florida Bank. A conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes norte americanos e ao cumprimento das formalidades legais.

- h) Em 15 de janeiro de 2020, o Banco Bradesco comunicou que efetivou a alienação da totalidade da participação acionária detida no capital da Chain Serviços e Contact Center S.A. ("Chain") para a Alaviva do Brasil Telemarketing e Informática S.A..
- i) Em 27 de janeiro de 2020, o Bradesco emitiu US\$ 1,6 bilhão de notas sêniores no mercado internacional, composta de duas tranches de US\$ 800 milhões, com vencimentos para janeiro de 2023 e janeiro de 2025, com remuneração a taxas fixas de 2,85% e 3,20% a.a., respectivamente.

Órgãos da Administração

Data-Base 29.04.2020

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiburger
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Maurício Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Vinicius Urias Favarão
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André Luis Duarte de Oliveira

Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Edmir José Domingues
Francisco José Pereira Terra
Gilvandro Matos da Silva
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvan
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
João Pedro da Silva Villela
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaeher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

* Alexandre da Silva Gluher – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Renata Geiser Mantarro
Vinicius José de Almeida Albernaz

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Josué Augusto Pancini
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli

Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Leandro de Miranda Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira – Coordenador
Cristiana Pereira
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Suplentes

João Batista de Moraes
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Genival Francisco da Silva
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo Santos Dall'Occo
Contador – CRC 1SP160641/O-4

* Processo em fase de homologação pelo Bacen

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório sobre a revisão de informações contábeis consolidadas intermediárias

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Bradesco S.A.

Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis ("informações contábeis consolidadas intermediárias").

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis consolidadas intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis consolidadas intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis consolidadas intermediárias do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis consolidadas intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2020, e, à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de abril de 2020.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2020, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de abril de 2020.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2020, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de abril de 2020.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente